

TRÂNSITO

Falta de estacionamentos no centro da cidade preocupa a ACIPG

MEIO AMBIENTE

Diretoria acompanha audiência pública sobre a Escarpa Devoniana

IMPOSTO

Associação se manifesta contra o aumento da alíquota do ISS e ITBI

REVISTA ACIPG EM AÇÃO

Março - 2017

Edição 37

Ano 6

**AUMENTO
DA TARIFA
DE ÔNIBUS**

**A ACIPG NÃO
EMBARCA
NESSA IDEIA**

**COM CARINHO,
DE NOSSOS
ASSOCIADOS
PARA VOCÊ.**



**A PRIMEIRA OPORTUNIDADE
É O DIA DAS MÃES.
COMPRE O PRESENTE DELA EM UMA
DAS LOJAS PARTICIPANTES E CONCORRA.**



de



High School SEPAM MIZZOU

Currículo oficial do Ensino Médio americano sem precisar sair do Brasil

- ✓ Parceria entre Colégio Sepam Ponta Grossa e University of Missouri, Columbia (EUA) - Maior programa oficial de High School Americano no Brasil
- ✓ Dois diplomas oficialmente reconhecidos: o brasileiro e o norte-americano
- ✓ Aulas presenciais ministradas em inglês por professor estrangeiro
- ✓ Material didático exclusivo da University of Missouri
- ✓ Salas específicas e coordenação exclusiva do Programa no Colégio Sepam
- ✓ 16 disciplinas americanas: *Literatura Inglesa I - A, I - B, II - A, II - B; Redação para o Pensamento Crítico; Debate; Oratória I e II; Economia; Preparação para a Universidade; Planejamento de Carreira; Saúde; História Americana I e II, Governo Americano e Marketing para o Século XXI*
- ✓ Imersão genuína na língua inglesa
- ✓ Mizzou Direct: admissão direta nos cursos de graduação da University of Missouri
- ✓ Estudar em uma das 60 melhores universidades dos EUA



(42) 3225-2677
sepam.com.br

NESTA EDIÇÃO

- 05** Palavra do Presidente
- 07** ACIPG e IMM assinam acordo de cooperação
- 09** ACIPG entrega doações de campanha Gesto de Amor
- 11** Projeto Antares dá início em atividades para 2017
- 14** AMTT retira estacionamentos da Francisco Ribas
- 17** Aumento de impostos é discutido com vereadores
- 18** ACIPG apoia medidas de austeridade da Prefeitura
- 19** Criatividade com bom humor para vencer a crise
- 23** ACIPG Gastronomia
Madero Steak House apresenta novo cardápio
- 25** Os novos associados
- 28** ACIPG condena reajuste da tarifa do transporte coletivo
- 30** Membros do Conjove discutem ações para 2017
- 32** Bela e recatada e não do lar no Dia da Mulher
- 35** Conselho da Mulher Executiva realiza Workshop
- 37** Conseg discute soluções para super lotação no prédio
- 38** ACIPG representada na posse da diretoria da FACIAP
- 39** Guias de Turismo buscam reconhecimento local
- 43** ACIPG Turismo - África do Sul
- 45** ACIPG Arquitetura e Design - Projetos arquitetônicos comerciais como ferramenta para gerar identidade com a clientela
- 48** Observatório Social realiza projetos em diferentes frentes
- 49** ACIPG lança outdoor eletrônico e novo portal na internet
- 52** ACIPG Direito - Reflexão sobre as necessidades de recursos através de tributação e justiça
- 53** Corpo de Bombeiros defende a volta do Funrebom
- 55** ACIPG participa de audiência sobre a Escarpa Devoniana



EXPEDIENTE

Revista ACIPG em Ação

Março de 2017
Edição 37 – Ano 6

Superintendente

Rosmary Dall'Oglio Kostycz

Edição, Redação e Fotografia

Edson Gil Santos Júnior

Direção de Arte, Projeto Gráfico, Diagramação e Capa
Olé Propaganda

Revisão

Nilton Fior, Rosmary Dall'Oglio Kostycz e Edson Gil Santos Júnior

Gerente Comercial

Marcio Ercilio da Silva

Gerente Institucional e Financeiro

Cintia Moura J. Martins

Anuncie nos veículos de comunicação ACIPG

kelli@acipg.org.br

Jornalista Responsável

Edson Gil Santos Júnior – MTB 6267

Tiragem

3.000 exemplares. Distribuição gratuita.

Impressão

Gráfica Vila Velha.

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa
Rua Comendador Miró, 860 – Centro
(42) 3220-7200
www.acipg.org.br

PALAVRA

PRESIDENTE

**Diretoria ACIPG 2016-2018**

Presidente - Douglas Fanchin Taques Fonseca
 Relações públicas - Nilton Antonio Fior
 Assuntos comunitários - Luiz Eduardo Pilatti Rosas
 Secretário - Ermar Toniolo
 Financeiro - Bruno Italo Ronchi
 Jurídico - Gustavo Souza Netto Mandalozzo
 Assuntos econômicos - Cesar Tozetto
 Comércio - Milane Aparecida Fadel Barbur
 Indústria - Leonardo Puppi Bernardi
 Rural - Edilson Gorte
 Turismo - Daniel Wagner
 Prestadores de serviço - Juliano Kobellache
 Comércio exterior - Weliton da Silva Barreiros
 Produtos - Sandra Queiroz
 Fomento - Altemir Ceroni
 Eventos - Leontina Mendes Stadler
 Planejamento urbano - Jarbas Goes
 Capacitação profissional - Paulo Roberto Veiga
 Responsabilidade social - Indianara Prestes Mattar Milleo
 Shopping center - Flavia Maria Barrichello
 Bairros - Sergio Jasinski
 Associativismo - Amarildo Antonio Pramio
 Saúde - Paulo Gustavo Bozz Ferla

Conselho de Representantes Titular

Sérgio Leopoldo
 Ireneu Czepula
 Jordão Bahls de Almeida Neto
 Ana Elizabeth O. Bueno
 Henrique Henneberg
 Alfeu Caznoch
 Osni Mongrue Junior
 Aginaldo Mocelin
 José Carlos Loureiro Neto

Conselho de Representantes Suplente

Mario Nami Filho
 Hudson da Cunha
 João Carlos Glapinski
 Paulo Roberto Bahls de Almeida
 Silvio Cybulski
 Marcus Vinicius C. Baggio
 Cenir Frare da Cunha
 Wilson Souza de Oliveira
 Rodrigo Baron Martins
 Alvaro Luiz Scheffer
 (presidente do conselho)

2017 começou e a diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) apresenta na primeira edição deste ano da Revista ACIPG em Ação, traços do perfil desta gestão. Buscaremos desenvolver ações em prol do associado e de Ponta Grossa.

Já nos primeiros meses enfrentamos a tentativa de aumento de impostos. Tanto o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), quanto o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) foi o primeiro posicionamento contrário à atual gestão municipal e que mesmo ainda não tenha sido levado à votação, estamos acompanhando vigilantes o trabalho dos vereadores sobre o assunto.

Em outros dois momentos tentamos defender os interesses do empresariado e da população. Intermediamos com a Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes (AMTT) e empresários da Rua Francisco Ribas o diálogo sobre a retirada das vagas de estacionamento, buscamos um meio termo para o impasse, pois mesmo prezando pela fluidez do tráfego, a medida além de prejudicar o comércio, lesou a população que não tem onde estacionar durante o dia todo, mesmo os horários de movimento se limitando ao horário de almoço e no final da tarde. O aumento da tarifa do transporte coletivo em mais de 15% foi outro ponto de discordância da ACIPG com o poder público. Não concordamos com um índice bem acima da inflação. Além disso, cerca de 70% do custo é oriundo do empresário pelo vale-transporte para o trabalhador. Nos manifestamos, a população nos ouviu, mas o prefeito infelizmente não. No entanto, para a ACIPG esta discussão apenas está começando.

Apoiamos o que é o correto para os setores produtivos e para a população. Recebemos na ACIPG o procurador jurídico do Município e o secretário de Gestão Financeira, que apresentaram medidas de austeridade com a promoção da justiça fiscal, cobrando do inadimplente, daquele que não paga seus tributos de maneira correta e por consequência não cumpre com a legislação.

Somos a favor do aumento da arrecadação do município, não com o aumento de tributos, mas sim, com a cobrança dos inadimplentes, pois é muito fácil fazer quem paga pagar mais para compensar aquele que não paga.

Relataremos nesta edição o trabalho de nossos Núcleos Setoriais e iniciaremos uma discussão sobre a valorização do guia de turismo, subvalorizado em Ponta Grossa. Precisamos, através de uma lei forte, dar oportunidade de trabalho e garantir que os turistas que venham ao nosso município, tenham um atendimento condizente com a grandeza da Princesa dos Campos Gerais.

A ACIPG será atuante na vida pública de Ponta Grossa. Iniciamos uma nova fase, inovamos em nosso portal na internet, modernizamos nossos serviços para melhor atender o associado. Divulgaremos em nosso outdoor eletrônico notícias que interferem na vida de todo o cidadão.

Via Observatório Social, acompanharemos os processos de licitação do poder público, como também as decisões da Prefeitura e da Câmara na esfera municipal, mas também nas esferas estadual e federal. Apoiaremos os poderes constituídos quando coerentes com as finalidades democráticas e propósitos honestos e os denunciaremos quando deles exorbitarem ou se afastarem, sempre em defesa da sociedade.

RODOVIA BR-376

VIRA CANTEIRO DE OBRAS

FRENTE APUCARANA



FRENTE CALIFÓRNIA



**DUPLICAÇÕES
EM
ANDAMENTO**

FRENTE ORTIGUEIRA



FRENTE ALTO DO AMPARO



FRENTE IMBAÚ



FRENTE TIBAGI



**RODOVIA
PR-151**

DUPLICAÇÃO EM ANDAMENTO
**FRENTES PIRAIÁ
DO SUL (LESTE)**



**RODOVIA
PR-151**

DUPLICAÇÃO EM ANDAMENTO
**FRENTES PIRAIÁ
DO SUL (OESTE)**



Investindo em infraestrutura, a CCR RodoNorte continua gerando empregos e fomentando o desenvolvimento do Paraná.

CONSULTE CONDIÇÕES DE TRÁFEGO ANTES DE VIAJAR.

WWW.RODONORTE.COM.BR

0800 42 1500

ACIPG e IMM assinam acordo de cooperação em projeto social.

Entidades doam seis notebooks para Comunidade Terapêutica Padre Wilton.

No dia 6 de março, na sede da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa, aconteceu a assinatura da carta de compromisso entre a Associação e o Instituto Mundo Melhor (IMM), como também a entrega da doação de seis computadores para a Comunidade Terapêutica Padre Wilton, que eram utilizados no treinamento de jovens para o ACIPG Estágios. Assinaram a carta de compromisso a diretora de Responsabilidade Social, Indianara Prestes Mattar Milleo, e o presidente do IMM, Jeroslau Paulik. A parceria entre as entidades está em funcionamento desde 2010 e várias iniciativas são desenvolvidas como Ambiente Virtual, ACIPG Estágios, Jovem Mundo Melhor, Feira das Profissões e Pré-Antares. A parceria assinada hoje tem como objetivo a qualificação profissional presencial e à distância de jovens, realizando encontros presenciais para a qualificação, disponibilizando uma grade de cursos on-line, acompanhamento dos participantes, divulgação dos projetos para comunidade em geral e para beneficiar instituições sociais. 🌱



Entrega de computadores para "Chácara Servos Da Misericórdia - Uvaia"

Em 2013, o IMM disponibilizou seis notebooks para ACIPG, através do termo de parceria, que tinha como objetivo capacitar alunos que procuravam estágios na ACIPG. Porém, com a assinatura do novo termo de parceria, esses notebooks não teriam mais utilidades na Associação. Dessa forma, o IMM e a ACIPG resolveram ampliar a capacitação de jovens através de cursos on-line doando os computadores para a Comunidade Terapêutica do Padre Wilton, por ter conhecimento da necessidade dos jovens que utilizam essa instituição.

A Chácara Uvaia, também conhecida como Comunidade Terapêutica Padre Wilton acolhe homens maiores de idade, muitas vezes pais de família que em vários casos não tem profissão e a possibilidade de fazerem cursos profissionalizantes sob a supervisão da entidade.

Indianara relata que foram feitos alguns ajustes na parceria devido as necessidades dos empresários. A sala virtual da ACIPG será desativada, por isso os computadores serão doados para a Chácara Uvaia, da Comunidade Terapêutica do Padre Wilton. "Por pensarem no futuro, o IMM aposta nesta parceria com a ACIPG", disse a diretora.

Já o presidente da ACIPG falou da importância do trabalho do IMM para Ponta Grossa. "Sabemos do trabalho social que fazem, um trabalho muito importante. A Loja MM é uma empresa cidadã, que faz sua parte social muito bem feita".

O presidente do IMM disse que é muito bem-vinda a atitude da ACIPG por dar outra finalidade para os equipamentos cedidos na parceria com o IMM, como também se avaliou que a doação para o Instituto do Padre Wilton, os notebooks serão melhor aproveitados. "É uma honra renovar a parceria com a ACIPG de muitos anos, como também agradeço a Associação por disponibilizar os computadores que não serão mais usados para esta entidade que dará a utilidade devida para o bem social", disse Paulik.



365
DIAS
ANO

Com **Prinex**,
seu documento chega
na hora certa.



ENCOMENDA EXPRESSA RODoviÁRIA A RODoviÁRIA

0800421000

PRINEX

ACIPG entrega doações de campanha Gesto de Amor.

A diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) realizou em sua sede, no dia 20 de fevereiro, a entrega dos produtos arrecadados para os promovedores da Campanha Gesto de Amor e contou com a presença do bispo da diocese Dom Sergio Arthur Brasch. Fraldas adultas e infantis, latas de leite em pó e suplementos foram distribuídos para entidades assistenciais de Ponta Grossa.

A campanha Gesto de amor é realizada desde 2011 pela Diocese de Ponta Grossa, Movimento Focolares, Igreja Bom Pastor, Associação dos Ministros Evangélicos (AME), Associação das Entidades Assistenciais de Ponta Grossa e o Conselho Mulher Empreendedora, Federação Espírita do Paraná e ACIPG.

Foram arrecadadas 1.038 fraldas para crianças e 903 fraldas geriátricas, 146 pacotes de leite em pó e 52 latas. As fraldas infantis serão divididas entre as entidades Pequeno Anjo e Associação Francisclara, enquanto as fraldas de adultos serão divididas em quantidades iguais para o Asilo São Vicente, Lar das Vovózinhas, Colméia Espírita, Lar Paulo de Tarso, Associação Assarte, Associação Nossa Senhora de Lurdes e Associação Pontagrossense de Esportes para Deficientes Físicos (APDEF). O mesmo aconteceu com os demais produtos arrecadados.

O bispo da Diocese agradeceu a parceria da ACIPG e salientou que os produtos arrecadados irão ajudar as entidades beneficiadas. Dessa forma, a ACIPG e todos aqueles que doaram realizaram um gesto de amor. "Em cada gesto concreto de amor, nasce Jesus", disse Brasch.

A diretora da Pasta de Responsabilidade Social, Indianara Prestes Mattar Milleo, comentou que a ACIPG está satisfeita com o resultado, pois tem consciência que as doações auxiliaram quem realmente necessita. "Um dos objetivos desta gestão é através de campanhas como esta, se envolver com as demandas da população e cumprir com o papel transformador da sociedade, que a ACIPG deve ter", disse Indianara.



laboratório OSCAR PEREIRA



UNIDADE
FRANCISCO RIBAS
R. Cel Francisco Ribas, 650
Centro, Ponta Grossa
Fone: 42 3026-1650

UNIDADE
CORONEL DULCÍDIO
R. Coronel Dulcídio, 19
Centro, Ponta Grossa
Fone: 42 3027-1627

UNIDADE
OFICINAS
Av. Visconde de Mauá, 2222
Oficinas - Ponta Grossa
Fone: 42 3026-1682

UNIDADE
CIEOM
R. Ayrton Playsant, 255
Centro, Ponta Grossa
Fone: 42 3025-7010

UNIDADE
NOVA RÚSSIA
Av. Dom Pedro II, 906
Nova Rússia, Ponta Grossa
Fone: 3026-1680

UNIDADE
UVARANAS
Av. Carlos Calvanti, 3833
Uvaranas, Ponta Grossa
Fone: 42 3086-1650

UNIDADE
FRANCISCO BÚRZIO
R. Dr. Francisco Búrzio, 862
Centro, Ponta Grossa
Fone: 42 3027-2525

UNIDADE
SANTA PAULA
R. Nicolau Kluppel Neto, 1478
Santa Paula, Ponta Grossa
Fone: 3027-1607

UNIDADE
TÉCNICO ADMINISTRATIVA
R. Francisco Camerino, 99
Jd. Carvalho, Ponta Grossa
Fone: 3026-1671

UNIDADE
JARDIM CARVALHO
Av. Monteiro Lobato, 1089
Jd. Carvalho, Ponta Grossa
Fone: 42 3026-1686

UNIDADE
CASTRO
R. Santos Dumont, 13
Vila Rio Branco, Castro
Fone: 42 3232-3799

UNIDADE
IRATI
R. XV de Novembro, 573
Centro, Irati
Fone: 42 3422-4967

10 UNIDADES
em Ponta Grossa, + Castro e Irati

Laboratório Acreditado



Sistema Nacional
de Acreditação DICO
patrocinado pela Sociedade
Brasileira de Análises Clínicas



Resultados

ONLINE



FAÇA COMO MAIS DE **1800 EMPRESAS** DO PARANÁ:
ESCOLHA O NOTAFAZ E FUJA DA BUROCRACIA!

SOLUÇÕES PARA EMISSÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS.



O **NOTAFAZ** é um sistema para Emissão On Line sem burocracia, rápido e fácil de usar, utilizado por mais de **4.800 empresas** em todo Brasil. Diferentes soluções para diferentes negócios em um único sistema.

Procure a **ACIPG** entre em contato e saiba mais



ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

 **VARITUS
BRASIL**

(42) 3220-7200 | comercial@acipg.org.br
www.acipg.org.br

Projeto Antares, da ACIPG inicia atividades para 2017.

Iniciativa oferece apoio escolar e social em contraturno para estudantes do ensino médio.



Projeto Antares, promovido pela Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa, no dia 2 de março, realizou sua aula inaugural do módulo letivo de 2017. Cerca de 40 estudantes de diversas instituições de ensino

da cidade, receberam as boas vindas da equipe pedagógica, da diretora de Comércio, Milane Aparecida Fadel Barbur e da superintendente da ACIPG, Rosmery Kostycz. A turma 2017 do Projeto Antares conta com 30 novos estudantes.

O Projeto Antares é gratuito para os estudantes selecionados e mantido por doações de empresários. A iniciativa acontece em módulos anuais, três vezes por semana, no período letivo e oferece aulas ao longo de todo o ensino médio, de modo que ao final de três anos os alunos tenham conhecimentos avançados nas disciplinas de Português, Exatas (Física, Química e Matemática), conhecimento básico de Lógica de Programação, Noções de Contabilidade, Noções de Administração, Noções de Direito, Empreendedorismo, Educação Financeira, Cooperativismo Jovem e Cidadania.

Matheus Cardoso é calouro no curso de engenharia civil na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Estudou apenas os últimos dois anos do ensino médio em escola particular, o restante em escola pública. Ele conta que o Projeto Antares o auxiliou muito a ter foco nos objetivos, bem como na hora de estudar. “Após a experiência no Antares, além do conhecimento adquirido nas disciplinas do ensino médio, fiquei confiante para traçar meus objetivos e planos”, disse.

Já Pedro Henrique dos Santos Carraro, estudante do 1º ano do Colégio Estadual Borel du Vernay, que recém ingressou no Projeto, almeja com o Antares ficar mais produtivo em sua vida estudantil, visando o PSS, para entrar na faculdade. “Minha irmã está no segundo módulo do Antares e vejo em casa os benefícios que o projeto traz ao participante. Por isso, estava ansioso para o início das atividades”, comenta.

Na aula inaugural, a diretora de Comércio da ACIPG, Milane Aparecida Fadel Barbur, discorreu sobre a importância do conhecimento em um mundo balizado pela competitividade, e o Brasil, abalado pela crise financeira que não se tem a previsão de quando irá acabar. “Façam a diferença, não apenas para o vestibular, mas para a colocação de vocês no mercado de trabalho, dentro e fora do Brasil, aqui vocês podem ir além, dediquem-se a isso”, salientou Milane.

A superintendente da ACIPG também usou da palavra e passou um pouco de sua experiência profissional para os estudantes. Ela salienta que o conhecimento pode ajudar na contratação, mas não garante a permanência do profissional no mercado. Para ela, saem da fila do desemprego aqueles que tem iniciativa, que são criativos e que estão sempre um



passo à frente dos demais. “No Projeto Antares, empresários estão apostando em vocês, visando um futuro melhor. Por isso, aproveitem a oportunidade”, falou Rosmery, dando as boas-vindas aos estudantes.

De acordo com a coordenadora do Antares, a colaboradora da ACIPG Fabiane Somer, entre os anos de 2014 a 2016, o projeto conta com alunos aprovados nos curso de Administração sendo um deles aprovado em Comércio Exterior, em Engenharia Civil, em Odontologia, em Engenharia Química, Engenharia de Produção, Geografia Bacharelado e Licenciatura, Serviço Social, Radiologia, Enfermagem, Química Tecnológica, Jornalismo, Ciências Biológicas e Artes Visuais. Foram 29 aprovações em vestibular e PSS, com maioria aprovados na UEPG, UTFPR e UFPR.

A diretora da Pasta de Responsabilidade Social da ACIPG, Indianara Prestes Mattar Milleo, comenta que o trabalho do Antares vai além do conhecimento escolar obtido em contraturno. Para ela, a iniciativa serve para promover o protagonismo juvenil e a geração de lideranças. “A iniciativa visa preparar lideranças nos bairros, nas escolas e porque não dentro das próprias famílias, com o intuito de influenciar positivamente as pessoas que rodeiam os antarianos.

A mudança efetiva na sociedade acontece de dentro para fora e a ACIPG, através do Antares promove esta mudança a cada ano, nesta formação que não acontece na escola”, disse Indianara. 🌱



COMPARE E VEJA QUE A COOPER CARD É A SUA MELHOR ESCOLHA.



Quem compara escolhe os benefícios da Cooper Card. Cartões alimentação, refeição, adiantamento salarial, gestão de despesas, incentivos e reconhecimentos. Soluções que contribuem para melhorar os resultados das empresas, a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

LIGUE E SOLICITE UMA VISITA:

44 3220.5400 | sejacliente@coopercard.com.br | www.coopercard.com.br

IMAGENS ILUSTRATIVAS



DIAS ÚTEIS

7 h - 20 h

SÁBADO

7 h - 14 h



AMTT retira estacionamentos da Francisco Ribas.

Empresários alegam prejuízo ao comércio, Prefeitura defende a fluidez no trânsito.

A diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) recebeu no dia 13 de fevereiro, o presidente da Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes (AMTT), o engenheiro civil Roberto Pelissari, juntamente com comerciantes da Rua Francisco Ribas, descontentes com a retirada dos estacionamentos desde a Rua Saldanha Marinho até a Rua Barão do Cerro Azul. A intenção do encontro foi promover um entendimento entre as partes.

Representando os empresários da referida via, compareceram Simone Horst, sócia-gerente do Hotel São Marcos, Luiz Eduardo Paruker da empresa Parumed, Marcos Anacleto do Amaral da Inicitativa Cartuchos e Informática, bem com o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares dos Campos Gerais, Leodgar Pedro Correia. O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca concedeu a palavra para que os proprietários das empresas situadas na Rua Francisco Ribas explicassem para Pelissari os motivos do descontentamento.

Simone alegou que com a retirada do estacionamento da frente do Hotel São Marcos, os hóspedes não têm como se informar de valores de diárias, nem como um táxi parar para desembarque dos clientes. "A Prefeitura será responsável em caso de o hotel sucumbir, como também de outras lojas localizadas na via. Além disso, o estacionamento na Francisco Ribas servia para o comércio de outras vias perpendiculares, como é o caso da Rua do Rosário", disse a gerente que contou que um abaixo-assinado está sendo providenciado, solicitando o retorno das vagas de estacionamento.

Parucker conta que sua empresa comercializa produtos médicos, hospitalares e ortopédicos, com uma quantidade considerável de clientes com deficiência ou que sofrem de alguma doença temporária ou permanente, que gera dificuldade de locomoção. Em virtude disso, prevendo a complexidade no acesso, o estabelecimento é todo adaptado. "Porém, com a medida, a

acessibilidade destas pessoas estará limitada pela falta de estacionamento em frente à loja", explica.

Por outro lado, Pelissari relata que o objetivo de retirar os estacionamentos visa garantir, em três pistas, maior fluidez dos veículos em horários de pico e maior comodidade aos motoristas. Ele afirmou que estudos foram realizados para que a medida fosse tomada e que para acontecer o desenvolvimento da cidade, os empresários devem contribuir com o poder público nestas mudanças. "Um contador de tráfego instalado na esquina da Rua Francisco Ribas com a Francisco Burzio registrou, por mês, 357 mil veículos passando em duas faixas. Por isso, a necessidade de três faixas, desafogando outras vias principais".

Intervenção da diretoria da ACIPG

O diretor da Pasta de Assuntos Econômicos da ACIPG, Cesar Tozetto, alertou Pelissari que as calçadas da Rua Francisco Ribas são estreitas e que a ausência de estacionamentos pode gerar risco aos pedestres, considerando a velocidade permitida. Tozetto sugeriu que como em modelos vistos em outras cidades, o estacionamento poderia ser proibido apenas em horários de trânsito intenso, como das 17 às 20 horas, por exemplo. "Garantiria a fluidez desejada pela AMTT, mas também segurança aos pedestres, sem enfraquecer o comércio", aponta Tozetto, que recebeu o apoio de outros diretores da Associação.

Pelissari garantiu que nem a AMTT, nem o prefeito Marcelo Rangel são inflexíveis ou intransigentes e que será estudada a possibilidade de amenizar a situação, porém também deve haver a boa vontade da outra parte. "Vamos fazer esta análise o mais rápido possível, para que possamos chegar a um denominador comum, chegar a um consenso que seja o melhor para todos, tanto para o empresariado, quanto para o poder público e o usuário da via", falou o presidente da AMTT, buscando a parceria e o entendimento do empresariado.

Fonseca avaliou como produtiva a reunião, pois faz da Associação o palco para debates importantes, que interferem diretamente no cotidiano de Ponta Grossa, bem como age na defesa do empresariado. "Sabemos que o resultado não será o ideal para todos, mas a ideia é entrar em um consenso e amenizar o impasse", ponderou o presidente da ACIPG.



Decisão Mantida

No dia 3 de março, através de ofício, Pelissari comunicou a ACIPG, que realizou novos estudos como combinado. No entanto, manteve a retirada das vagas de estacionamentos nos horários especificados nas placas de sinalização (das 7 às 20 horas em dias úteis e das 7 às 14 horas nos sábados. De acordo com o documento a via registra um fluxo superior a 255 mil veículos no mês de janeiro e com a volta do período letivo, o aumento previsto é de 30%. "Esta adequação visou não somente uma maior fluidez no trânsito, mas também a segurança dos pedestres e motoristas", disse Pelissari no ofício encaminhado à ACIPG.





GRANDEZA

é acreditar no poder da
imaginação que transforma
o mundo ao redor. É decidir fazer
acontecer e não desistir no meio
do caminho. É esforçar-se ao máximo
nas tarefas grandiosas, mas também nos
detalhes e querer evoluir constantemente.

GRANDEZA é decidir onde você quer chegar.

Torre Eiffel em construção, dezembro de 1887.



ACREDITE NA GRANDEZA

www.olepropaganda.com.br

INDIQUE

E GANHE

ACIPG 



de

**DESCONTO INTEGRAL DA MENSALIDADE DO ASSOCIADO
QUE INDICAR UM NOVO ASSOCIADO. INDIQUE
QUANTOS QUISER.**

*CONSULTE REGULAMENTO NO SITE DA ACIPG.

É só participar da promoção Indique e Ganhe e ficar na torcida para que as suas indicações se tornem associados.

É simples e fácil. Não fique de fora dessa. Quanto mais indicar mais você ganha.

**ENTRE NO SITE E INDIQUE:
WWW.ACIPG.ORG.BR**

Aumento de impostos é discutido com vereadores.

Diretoria da ACIPG se posiciona contrária à majoração do ISSQN e ITBI.

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) recebeu no dia 20 de fevereiro a visita dos vereadores George Luiz de Oliveira (PMN), Domingos Barbosa Menezes Junior - Mingo (DEM) e Daniel Milla Fracaro (PV), que foram convidados enquanto membros da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Fiscalização, da Câmara Municipal, para discorrerem sobre a possibilidade de aumento de tributos como o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), em Ponta Grossa.

Em janeiro, o prefeito Marcelo Rangel (PPS) encaminhou 16 projetos de lei para serem votados de forma extraordinária, no período de recesso legislativo. Entre os projetos enviados estavam duas iniciativas que reajustariam os impostos em Ponta Grossa. Um deles previa o aumento da alíquota do ITBI de 2% para 3% e outro do ISSQN sobre 19 atividades diferentes de 2% para 3% e outros de 3% para 5%, ambas as leis entrariam em vigor a partir de 2018.

Como os projetos de lei não foram protocolados em regime de urgência, cinco deles não receberam parecer das comissões permanentes e serão analisados a partir de agora, após o recesso legislativo. Preocupada com o posicionamento dos vereadores, a ACIPG convidou alguns dos membros da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Fiscalização, para além demonstrar o posicionamento da instituição quanto ao assunto, também saber do posicionamento dos parlamentares.

O vereador George disse que não se trata de oposição ao prefeito, mas foi necessário a Comissão não emitir parecer sobre os projetos que aumentavam a alíquota do ISSQN e ITBI, para que as medidas fossem estudadas com cautela. "Acredito que uma saída viável para aumentar a arrecadação seria um estudo técnico para uma reavaliação dos imóveis em Ponta Grossa, atualizando o valor venal no município", disse George.

Milla comentou que sua presença na reunião tinha como principal intenção ouvir o posicionamento da ACIPG e juntos encontrar uma maneira amenizar o impasse. Ele conta que foi praticamente unanimidade a decisão dos vereadores de não colocar a voto estes projetos. "Sou empresário e sei o quanto isto vai impactar para a população, pois o aumento irá refletir no preço final para o consumidor". Mingo acompanhou o colega. "Os três vereadores que estão aqui hoje têm CNPJ, colaboramos com empregos e temos consciência da preocupação da ACIPG", falou Mingo.

Os diretores fizeram diversos questionamentos aos vereadores, das medidas possíveis do Poder Executivo para estabilizar as finanças frente ao período de recessão, sem que estes impostos fossem aumentados. O vereador George comentou que o projeto de lei que altera a lei municipal 6.857 de 2001, já aprovado nas últimas semanas, é um grande passo, pois enrijece a cobrança de contribuintes inadimplentes. "A inadimplência está com os dias contados. Ao invés de aumentar a carga tributária daqueles que pagam os impostos em dia, o município deve cobrar daqueles que estão devendo e não pagam", frisou. Outras maneiras também foram comentadas como a unificação de apenas um regime jurídico para os servidores municipais, isto é, ou estatutário ou CLT, a diminuição de cargos em comissão, como também, uma maior fiscalização de empresas informais que não pagam impostos.

Ao final da reunião, o presidente Douglas Taques Fonseca, salientou que a ACIPG é contra o aumento tanto do ISSQN, quanto do ITBI, em virtude de a medida não prejudicar apenas os empresários, mas também a população, pois o aumento será repassado ao cidadão. "A ACIPG é favorável que aumente a arrecadação. No entanto, a Prefeitura deve fazer isso pela cobrança dos inadimplentes, na busca de recursos vindos do Governo Federal, entre outros caminhos que não onere o bom pagador, aumentando os impostos", disse Fonseca. 🌱



ACIPG apoia medidas de austeridade da Prefeitura.

Ações para melhorar a arrecadação foram apresentadas para diretores.

A diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) recebeu no dia 22 de fevereiro, a visita do procurador geral do Município, Marcus Vinícius Freitas e o secretário de Gestão Financeira Odailton José Moreira de Souza. O procurador explanou sobre projetos de lei recentemente protocolados para apreciação da Câmara Municipal e respondeu questionamentos diversos dos diretores presentes, sobre a situação econômica e medidas do Poder Executivo para estabilizar o caixa da Prefeitura. Freitas relatou inicialmente que no início do mês de fevereiro foram enviados 11 projetos de lei para a Câmara Municipal, entre eles o que dispõe sobre a compensação de créditos decorrentes de precatórios com débitos inscritos na dívida ativa municipal, que é cerca de R\$ 110 milhões, bem como o que altera a Lei 6.857 de 2001, que abre a possibilidade da Prefeitura protestar o que está em dívida ativa, que é mais de R\$ 300 milhões. "A emenda constitucional 94 permitiu que os municípios, estado e o Distrito Federal e União, pagassem o precatório com a dívida ativa. Estamos cumprindo uma lei federal e saímos na frente dos outros municípios e apresentamos o projeto de lei", disse Freitas, que alertou os sérios problemas que podem acontecer até 2020, considerando a possibilidade de sequestro do valor de precatórios, impossibilitando a Prefeitura de cumprir seus compromissos.

O procurador garantiu que não há problema algum na aprovação destes dois projetos, pois valoriza o contribuinte que paga os impostos em dia, considerando que a Prefeitura não tem a intenção de realizar os refinanciamentos conhecidos como REFIS e com isso, toma as medidas cabíveis com o inadimplente. "A Prefeitura não deseja com isso inviabilizar a vida econômica de ninguém, porém, não podemos ficar refém de uma inadimplência tão alta", explicou Freitas, que comentou que o Município conta com uma inadimplência de 36% oriunda do IPTU e 28% de taxas.

Outras medidas de austeridade anunciadas seriam a revogação da lei que atribui ao Município a construção e manutenção das calçadas da cidade, pois gera responsabilidades que não seriam da Prefeitura; a autorização do uso de praças públicas, que poderá ser explorada comercialmente; a diminuição de prazos para 10 dias para limpeza de terrenos baldios; como também, obrigar as funerárias, para conseguirem a permissão para prestação do serviço, deverão apresentar a Certidão Negativa de Débitos (CND) municipal. "Este projeto será polêmico, mas as funerárias hoje devem cerca de R\$ 7 milhões de impostos municipais", disse, entre outras medidas.



11 medidas de austeridade da Prefeitura apoiadas pela ACIPG:

- Mudanças na lei da dívida ativa (2 projetos): um projeto prevê a cobrança da dívida por protesto judicial e o outro projeto retira a obrigatoriedade do aviso de recebimento de inscritos na dívida ativa, dessa forma será apenas divulgado no site da prefeitura;
- Mudanças na lei da compensação de precatórios: a lei autoriza o inscritos na dívida ativa a comprarem precatórios da prefeitura e deduzir débitos junto ao município;
- Concessão de banheiros públicos para a iniciativa privada
- Concessão do uso de praças públicas para a iniciativa privada;
- Diminuição de dias para limpeza de terrenos baldios de 20 para 10 dias;
- Obrigação das funerárias terem CND;
- Revogação da lei que obriga o Município ser responsável pelas calçadas: a obrigação da própria calçada será do proprietário do imóvel;
- Novos parcelamentos de débitos: pela proposta, a renegociação pode ser feita em até 48 meses, mas caso o parcelamento seja interrompido, o contribuinte deverá pagar 30% da dívida e parcelar novamente em até 36 meses;
- Revogação da lei municipal 7.838: a mudança na lei acontece para cobrança do IPTU de usucapião desde que se alega ocupação no imóvel, não apenas após sentença;
- Aumento na multa ocasionada por pichação.

Na reunião também foi questionado aos representantes do Poder Executivo sobre o regime jurídico da Prefeitura, por ser celetista mas apresentar características de estatutário, principalmente pela estabilidade do servidor. O procurador apontou que 80% dos precatórios são gerados por ações trabalhistas, de FGTS não recolhidos.

Souza explicou que a folha de pagamento de Ponta Grossa corresponde a 53,85% da arrecadação e que o FGTS é o maior encargo, algo em cerca de 8%, que reflete em 4% do orçamento do Município. "A finalidade do FGTS é caso o empregado seja demitido, seja usado para se manter, como uma poupança, como um fundo, até conseguir outro emprego", explicou o secretário, que salientou que mesmo assim, os servidores contam com a estabilidade.

O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, comentou que as medidas expostas são passíveis de discussão e de apoio da Associação, pois altera o que está errado, e prestigia o bom pagador de impostos. No entanto, deixou claro o posicionamento da entidade em relação ao aumento do ITBI e ISSQN. "Entendemos que o país e o município estão em crise, que a Prefeitura sofre da mesma maneira que as empresas, mas não é apenas com o aumento de impostos que se resolve a situação. Deve-se primar pela economia, se for o caso, vender patrimônio, entre outras medidas, para após eliminadas outras alternativas, aumentar os impostos", disse Douglas.

Parte destas medidas já foram, no mês de março, avaliadas e aprovadas pelos vereadores, na Câmara Municipal. 🌱

Criatividade e bom humor para vencer a crise.

Técnicas utilizadas na Disney para atrair e manter clientes.

Cerca de 200 pessoas participaram da palestra show realizada pela Cooper Card em parceria com a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), com o publicitário e ilusionista Clóvis Tavares, no dia 9 de fevereiro. Com o tema “Vencendo a crise – Faça seu 2017 diferente” foram abordadas, de uma maneira muito divertida, técnicas para não apenas atrair clientes, mas também para entender o público consumidor de forma a utilizar da crise para gerar oportunidades.

Tavares é formado em Publicidade e Propaganda, com especialização em Marketing Avançado pela State University of the New York, fez cursos de capacitação na Disney e conta com 28 anos de experiência em palestras. Além disso, é um dos mais cotados palestrantes do país, sendo ganhador por cinco anos do Prêmio Top de Marketing.

Cartas de baralho, cordas, entre outros acessórios foram utilizados pelo palestrante ilusionista para chamar a atenção do público, mas também, para comprovar os conceitos abordados como receita para empresários e colaboradores driblarem a atual crise do país. “A crise é o imprevisível, é o que não esperamos. Somos pessimistas e negativos, esperamos sempre o pior. Sempre existe uma boa oportunidade onde existe o medo”, disse Tavares, que utilizou a Disney como

principal exemplo de sucesso comercial e de atendimento. O palestrante disse ainda que somente a motivação, mesmo sendo muito importante, não é suficiente para vencer um momento de crise. Segundo ele, a força de vontade fica comprometida pela ausência ou falta de eficiência, de uma boa estratégia. “É necessário entender o que o cliente precisa, ser criativo, ter um norte, pois sem uma orientação de onde ir, segue-se para qualquer caminho”, comentou.

Para o engenheiro agrônomo e consultor ambiental, Ricardo Johansen, que assistiu a palestra, a explanação foi impactante, pois ofereceu alternativas simples para vencer a crise. “Aprendi que nem sempre são necessários investimentos financeiros para enfrentar a crise, mas sim, repensar o trabalho interno, com um atendimento ao cliente diferenciado e criativo”, disse.

O vice-presidente da ACIPG, Nilton Antonio Fior, atestou como muito produtiva a parceria entre a Associação e a Cooper Card. De acordo com ele, a palestra de Tavares superou as expectativas pelo fato de apresentar uma didática inédita em Ponta Grossa, utilizando o ilusionismo como forma de prender a atenção do público. “Esta palestra fugiu dos padrões de outras do mesmo segmento por sua dinâmica, que facilitou o aprendizado e deixou os conceitos mais difíceis de esquecer”, finaliza Fior. 📺



COMO SABER A HORA DE TROCAR O COLCHÃO ?

Sabemos que nosso corpo necessita de aproximadamente 8 horas de sono por noite para resgatar as energias e suportar mais uma jornada. Infelizmente, o ritmo acelerado da vida moderna tem influenciado negativamente a qualidade do sono, inclusive reduzindo o tempo que deveríamos dormir.

Por sorte, graças ao avanço da ciência, já é possível identificar alguns dos fatores que nos levam a uma noite mal dormida: estresse, alimentação inadequada, falta de atividade física, excesso de luminosidade e barulho... Outro ponto a ser considerado é o estado e validade do colchão. Será que já não é hora de efetuar a troca?



Veja se há deformidades, principalmente se o colchão não volta ao estado normal após ser utilizado. Isso significa que está perdendo as características originais e não irá gerar o mesmo conforto e bem-estar de quando foi comprado;



Se você está acordando com alguma dor no corpo sem razão aparente, pode ser consequência da deformidade ocasionada pelo desgaste natural;



Se você acorda várias vezes durante a noite, dorme de forma superficial ou desperta com sensação de cansado, colchão gasto pode ser um dos vilões;



Mola ou espuma aparecendo, sujeiras que não somem apesar da limpeza, cheiro ruim, ranger excessivo... Sim, providencie a troca do seu

RIFFERT
COLCHÕES
COLCHÕES
Ortobom

1/3 de sua vida você passa sobre ele

3027-1830

Av. Bonifácio Vilela, 166 - Centro

3028-0505

Av. Dom Pedro II, 756 - Nova Rússia

3027-2022

Rua Francisco Ribas, 207 - Centro



**CRESCIMENTO
QUE DÁ
RESULTADOS**





*A sede regional da
Sicredi Campos Gerais e
a agência Nova Rússia
são o resultado do
nosso crescimento.*

*Aliás, resultado
e crescimento
são duas palavras
que a gente usa
bastante por aqui.*



 **Sicredi**

Madero Steak House apresenta novo cardápio de saladas com opções mais leves, saudáveis e inclusivas.

Rede de restaurantes traz pratos com a assinatura de Pati Bianco, especialista em gastronomia saudável.

A rede de restaurantes Madero traz novidades ainda mais saudáveis e gostosas no cardápio. Os novos pratos vão ampliar as opções para vegetarianos e para as pessoas que apresentam restrições alimentares como intolerância à lactose, glúten ou ovos. O novo cardápio é uma parceria do chef Junior Durski com Pati Bianco, especialista em alimentação saudável que soma dezenas de milhares de seguidores na internet com seu blog, o Fru-fruta. Há pouco mais de um ano, o Madero introduziu em seu menu a linha FIT, que apresenta pratos e sanduíches preparados com ingredientes funcionais como trigo integral, grãos, sementes e creme de palmito. Além de oferecer opções para quem busca uma alimentação mais leve, a linha FIT proporcionou a inclusão de pessoas com restrições alimentares. Os novos pratos são ainda mais opções inclusivos, nutritivos, com menos sódio e carboidrato.

“Neste cardápio contei com a ajuda especial da Pati Bianco. Ela tem como causa disseminar a cozinha saudável e proporcionar a inclusão de pessoas com restrições alimentares, provando que é possível reunir sabor, saúde e beleza em qualquer refeição. A Pati compartilha com o Madero a crença de que saudável é a “comida de verdade”, preparada com respeito aos ingredientes e sem aditivos químicos”, conta o chef Durski, presidente da rede Madero de restaurantes.

Pati Bianco é alérgica a leite e a ovos e sempre encontrou dificuldades em comer fora de casa. Diante dessa dificuldade surgiu o blog Fru-fruta, no qual ela tornou-se uma importante influenciadora digital ao compartilhar nas redes suas receitas saudáveis, conquistando aproximadamente uma centena de milhares de seguidores na internet.

Por meio das redes sociais, o chef Junior Durski e a blogueira tornaram-se amigos. Assim surgiu o convite para que ela assinasse as novas saladas do Madero. “Eu não sou expert em saladas e por isso decidi chamar uma especialista no assunto. Assim, nasceram as novas saladas de acompanhamento de pratos, as novas saladas Caesars e as duas maiores novidades do cardápio: as saladas Madero Fit e Madero Veggie”, completa Durski.

As saladas

As saladas de acompanhamento ganharam rúcula, palmito pupunha em cubos e creme balsâmico. A Caesar Salad ganhou panzanelas integrais e duas novas versões – Camarões Grelhados e Hambúrguer Vegetariano –, além das tradicionais Mignon e Frango.

As maiores novidades são as duas saladas assinadas pela Pati Bianco. A Madero Fit é uma combinação saborosa e leve de folhas frescas envolvidas em molho pesto sem lactose, servida com parmesão, tomate cereja, quinoa com creme de palmito, amêndoas laminadas e frango grelhado. É uma salada isenta de glúten* que apresenta pouco sódio, low carb e protéica. Quem tem intolerância à lactose pode pedir a sua sem o parmesão.

A Madero Veggie combina folhas frescas servidas com creme de balsâmico, grão de bico salteado no azeite extravirgem com azeitona roxa e tomate cereja, queijo coalho grelhado e é finalizada com amêndoas laminadas. É livre de glúten*, rica em proteína vegetal e também pode ser servida sem o queijo coalho aos intolerantes à lactose.

Outras novidades

O novo cardápio do Madero estará disponível em todos os restaurantes Steak House ainda no mês de março. Além das saladas, outra grande novidade é a substituição do Fettuccine pelo Penne Italiano nos pratos de massa e como opção de acompanhamento. São quatro opções de molho: do Chef (Mignon), com Peito de Frango, Camarões ou à Primavera. Outra opção é o Penne FIT, com massa integral e molhos pesto, Peito de Frango, Camarões, ou ainda o Fusilli sem glúten* com molho de Camarões ou de Peito de Frango.

Retorna ao cardápio, a pedido do público, o Carpaccio de mignon com rúcula e queijo Parmegiano e o Sanduíche Gourmet feito com queijo coalho, rúcula e tomate seco.

*Pode conter traços de trigo. O ambiente não é seguro para celíacos. 🌱



Foto: Fei César

Sobre o Madero

Fundado em 2005 pelo chef Junior Durski, o Madero é uma das principais redes de restaurantes do Brasil, com dois principais modelos de negócio em operação: Steak House (casual dining) e Container (fast casual). A marca é reconhecida por produzir e servir cheeseburgers gourmet, o carro-chefe, além de carnes, massas, saladas e sobremesas - com rigoroso controle de qualidade, em um ambiente diferenciado. Atualmente, são mais de 85 restaurantes espalhados por 11 estados, um no Distrito Federal e um em Miami, que juntos faturaram, em 2016, R\$ 446 milhões. Para abastecer a rede, o Madero possui uma fábrica no Paraná com capacidade de produzir 2 milhões de hamburgers mês. Para 2017, seu plano de expansão prevê 40 novos restaurantes.



maderobrasil
restaurantemadero.com.br

THE BEST BURGER IN THE WORLD



Shopping Palladium
Piso Superior

MADERO

A ACIPG dá boas-vindas

A. G. L. CEREGATO
A.M. VIAGENS
ACADEMIA BIO ATIVA
ACADEMIA BRISOT DE ENSINO CORPORATIVO
EM GESTÃO
ACADEMIA TAIS
AÇOUGUE DO WILSON
ACP ALMEIDA
ADVOCACIA ALCEU MALUF JUNIOR
AGRO NATIVA
AGROPECUARIA TREVO
AGROPONTA
AL PEÇAS
ALLNEX QUIMICA
ANDRADE E MORO CONSTRUÇÃO E REFORMA
ARTE & CIA
BANCA DE FOGOS DO GORDO
BAR DO KARAMBE
BAR E MERCEARIA SÃO BENEDITO
BOM PRATO
BOTEKOMBI - COMIDA DE BOTECO
BRF
CAFÉ CARMELLO PONTA GROSSA
CAFETERIA OURO VERDE
CANTINHO DA GULA
CAROLINE DE ALMEIDA MODAS
CASA & CIA
CASA DOS RADIADORES
CAVAGNARI AUTO PECAS
CENTRO AUTOMOTIVO NELSON
CIA DA PIZZA
CIA DO SORVETE
CIRURGICA VITAE
COMERCIAL GUTTOSKY
COMERCIAL RAI DO SOL
CONSTRUTORA PEREIRA
CSM REFRIGERAÇÃO
DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS PONTA
GROSSA
DOCOGO
DUDU LANCHES

EDISON LUIZ FOTO E VÍDEO
EKO BRASIL REPRESENTAÇÕES
EKO BRASIL REPRESENTAÇÕES
ELETRICAR
EMPÓRIO MODAS
FLOWERS BOUTIQUE
FNS DISTRIBUIDORA
FOOD TRAILLER Q DELICIA
FRCI CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO
GABRIEL MATHEUS DE JESUS STALLBAUM
GAPPE PRODUÇÕES E EVENTOS
GAÚCHO ACESSÓRIOS
GB ISOLAMENTOS
GOBBOFER
GRP ASSESSORIA
HEXA SYSTEM
HIGISUL
HIVE COWORKING
INCORPORADORA DE IMÓVEIS HATAKEYAMA
ITESP - INSTITUTO DE TREINAMENTO EDUC. SUL
PARANAENSE
J L MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
J L MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
JB MÓVEIS PLANEJADOS
JMR BORRACHAS
JOSÉ SANTOS DA SILVA TRANSPORTES
KIBON SORVETES E SOBREMESA
LAGOA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
LANCHONETE CATEDRAL
LEONARDO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
LGO TRANSPORTES
LUMINI IMOBILIARIA
MAGAVI PRESENTES
MANIA DE BOLO
MARLON AGUILAR PERES - ODONTOLOGIA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SABARÁ
MATERIAL ANTONIL
MEGA SILOS
MERCEARIA BANDEIRANTES
MERCEARIA KOSCIURETSKO
MERCEARIA MANDAGUAÇU

aos novos Associados.

MERCEARIA PONTO DE ENCONTRO
 MERCEARIA VALENTIM
 METALÚRGICA BGL
 MIMOS DA PRINCESA
 MM - PEÇAS DIESEL
 MMARTAN
 MOLDURA MINUTO
 MOTORSUL
 MÓVEIS PONTES
 NEVES CONSTRUÇÕES
 NFC MODA FEMININA
 O BOTICÁRIO - ANEXO HIPER CONDOR CASTRO
 O BOTICÁRIO - LOJA ANEXO HIPER MUFFATO
 O BOTICÁRIO - LOJA ANEXO SUPERMERCADO CONDOR
 O BOTICÁRIO - LOJA AV. VICENTE MACHADO
 O BOTICÁRIO - LOJA CASTRO
 O BOTICÁRIO - LOJA PIRAI DO SUL
 O BOTICÁRIO - LOJA SHOPPING PALLADIUM
 O S CZELUSNIAK ARTEFATOS EM MADEIRA
 OAK BIER STORE
 ÓTICA PRISMA
 PÃES CAMPOS GERAIS
 PANIFICADORA SUPREMA
 PECLAT SAX
 PERFUMARIA RAINHA SHOPPING TOTAL
 PERFUMARIA VILLA ESSENCE - O BOTICÁRIO - VENDA DIRETA
 PEROBA CONSTRUÇÕES
 PETISCARIA E BOTEÇO NA HORA CERTA
 PG PAPÉIS
 PIZZARIA PAULISTA
 PONTAFLEX SLEEP HOME - PONTA GROSSA
 PONTO VET
 PR BOMBAS INJETORAS
 PRÁTICAS - CONSULTORIA E TREINAMENTOS
 PROCESS
 PROSERVE
 QUEM DISSE BERENICE?
 REAL MOTOS

REGINA - OFICINA DE GASTRONOMIA
 REGINA E VOCÊ
 REI KREPS
 RELOCON
 RENAUD CLIMATIZAÇÃO
 RESTAURANTE FOGÃO À LENHA II
 RM CHAPAS
 RST PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
 SALÃO MICHELE ALMEIDA
 SANTA PAULA SERVIÇOS
 SCHNEIDER VEÍCULOS
 SEMAIAS MADEIRAS E TRANSPORTES
 SERGIO AR COMPRESSORES
 SEVERICH CONSULTORIA
 SIP TEC
 SLEEP HOME COLCHÕES - CURITIBA FILIAL 5
 SLEEP HOME COLCHÕES - CURITIBA
 SLEEP HOME COLCHÕES - CURITIBA FILIAL 3
 SLEEP HOME COLCHÕES - CURITIBA FILIAL 2
 SOLUÇÃO INDUSTRIAL
 STEELMOV
 STOK MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
 STRUTURA FITNESS
 SUPERMERCADO FÊNIX
 TACK IMPRESSÕES
 TAPEÇARIA SÃO CRISTOVÃO
 THS COMPONENTES AUTOMOTIVOS
 TONY SILAGEM
 TUTTI PER L'UOMO
 UEME CONSTRUÇÃO CIVIL
 UNIQUE SAPATILHAS
 USPALATAS COMIDA ARGENTINA
 V. WOLTER LISBOA TRANSPORTES
 VIANENSE ALIMENTOS
 VIDRACARIA DOIS IRMÃOS
 VIDRAÇARIA SANTANA
 VIDRAÇARIA SÃO RAFAEL
 VITORIA EXCELLENCE
 WAM LICITAÇÕES
 WSBS RAÇÕES
 ZION COMÉRCIO DE CONFECÇÕES



De acordo com o IBGE, a inflação de 2016 no país fechou em 6,29%.

Enquanto o reajuste da tarifa do transporte coletivo em Ponta Grossa foi de 15,6%.

Para a ACIPG essa conta não fecha.

ACIPG condena reajuste da tarifa do transporte coletivo.

Valor é fixado em quase 10% a mais que a inflação de 2016.

O preço da tarifa de transporte coletivo foi tema de discussões, na Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG). Dois encontros aconteceram na sede da Associação entre membros da diretoria e o representante da entidade no Conselho Municipal de Transportes (CMT), Roberto Mongruel. Mesmo com o posicionamento contrário da ACIPG, o prefeito Marcelo Rangel autorizou o reajuste da passagem de ônibus para R\$ 3,70, o que representa mais de 15%.

O primeiro encontro aconteceu dia 14 de fevereiro. Mongruel apresentou a planilha enviada pela Viação Campos Gerais (VCG) para o CMT em que era solicitado pela empresa um reajuste de 17,5%, onde o preço da tarifa seria fixado em R\$ 3,76. Em sua explanação, ele comparou tanto os valores das tarifas, como o Índice de Passageiro por Quilômetro (IPK) de municípios como Londrina, Maringá e Curitiba, justificando que em Ponta Grossa, a passagem ainda é a mais barata. No entanto, a diminuição de passageiros e o aumento de quilômetros rodados interferem diretamente no valor. “A tarifa nada mais é do que um rateio, quanto custa dividido por quantos pagam. Cada vez mais tem menos passageiros que pagam, e cada vez mais caro fica. Conforme a planilha, transporta-se menos passageiros do que há 20 anos e os veículos rodam mais”, comenta.

No dia 23 de fevereiro, após o CMT ter sugerido que o reajuste fosse fixado em R\$ 3,70, a diretoria da ACIPG se reuniu com Mongruel, com o presidente do Conselho, Helmiro Bobeck, o conselheiro Celso Augusto Sant’Anna e Fernando Bueno, representante da Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte (AMTT). Os diretores da Associação apontaram que diversos custos da planilha poderiam ser cortados, visando a um reajuste menor. Considerando por exemplo, um período maior na troca da frota, a diminuição dos critérios que oferecem a gratuidade de passagens e a permanência dos cobradores de ônibus, frente a bilhetagem eletrônica.

Os representantes do CMT explicaram que o Conselho não tem outra ferramenta para acatar ou sugerir o valor de reajuste que não seja os dados fornecidos na planilha de custos pela própria empresa concessionária de transporte coletivo. “Desde 2012, foram desenvolvidos diversos instrumentos de controle e aferição do transporte coletivo em Ponta Grossa, mas ainda não são suficientes para que o CMT possa precisar um valor, pois atualmente só temos acesso aos dados contábeis”, disse Mongruel que salienta que o Conselho tem que se ater a legislação e aos documentos enviados pela empresa para se manifestar de maneira meramente consultiva.

Em nome da diretoria da ACIPG, o presidente Douglas Taques Fonseca disse que a situação deveria ser analisada com cautela e a autorização do reajuste sem a ampliação do debate seria algo precipitado. “Conversamos com três membros da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do transporte coletivo de Ponta Grossa e acreditamos que o prefeito Marcelo Rangel deveria ter o bom senso de não autorizar o reajuste antes do resultado desta CPI”, disse Fonseca, citando uma reunião da diretoria com os vereadores George Luiz de Oliveira (PMN), Domingos Barbosa Menezes Junior - Mingo (DEM) e Daniel Milla Fracaro (PV).

Na mesma semana, ignorando as solicitações da ACIPG, bem como do vereador George, membro da CPI do Transporte Público, o prefeito reajustou a tarifa do transporte coletivo no valor sugerido pela CMT, em 15,6%, de R\$ 3,20 para R\$ 3,70, que entrou em vigor no dia 26 de fevereiro, domingo de Carnaval.

De acordo com Fonseca, o objetivo da ACIPG é lutar por uma passagem justa, pois relata que de acordo com dados da AMTT, o vale transporte, custeado pelo empresariado, representa cerca de 60% da receita do transporte coletivo em Ponta Grossa. “Vamos acompanhar os resultados da CPI do Transporte Público e continuar o diálogo com os vereadores para estudar maneiras de impedir que nos próximos anos os reajustes sejam acima da inflação como este, quase 10% considerando o índice de 2016”, disse o presidente da ACIPG. O presidente disse que no entendimento da ACIPG, a planilha elaborada pela empresa Logística Engenharia e Transportes Ltda (Logitrans) para Prefeitura no ano 2002, conta com graves erros que interferem diretamente no custo do transporte coletivo. Fonseca aponta que um dos diretores, da Logitrans, chamado Garrone Reck, é investigado por fraude em licitações no transporte coletivo, no estado do Paraná. “Em virtude disso, não concordamos com a planilha e tão pouco com o referido contrato que entendemos que prejudica principalmente o usuário. Avaliamos que até o momento os valores não condizem com a realidade, por terem sido gerados a partir de uma planilha discutível”, relatou Fonseca, que garante que a ACIPG vai acompanhar passo a passo a CPI do Transporte Coletivo pela Câmara Municipal e após os resultados obtidos, a instituição decidirá quais ações serão tomadas.





ACIPG recebe apoio

A ACIPG foi a primeira instituição a se manifestar sobre o aumento da tarifa de transporte coletivo em 2017, tanto nas discussões com o CMT, quanto à imprensa, solicitando ao prefeito para que não reajustasse a tarifa até a conclusão dos trabalhos da CPI do Transporte. No entanto, demonstraram insatisfação com a atitude do prefeito.

O deputado federal Aliel Machado, juntamente com o vereador Geraldo Stocco, ambos do Partido Rede Solidiedade, protocolaram junto à 2ª Vara da Fazenda Pública de Ponta Grossa, uma ação popular que pede a suspensão imediata do aumento da tarifa do transporte coletivo. A ação questiona a falta de transparência do Poder Público Municipal em relação aos dados que resultaram na nova tarifa, em vigor desde o dia 26 de fevereiro.

Já no dia 10 de março, a União Municipal dos Estudantes Secundaristas Ponta grossenses (UMESP) fechou por mais de uma hora, os acessos ao Terminal Central de Ônibus de Ponta Grossa. A Polícia Militar e a Guarda Municipal tiveram que ser acionadas para a retirada dos jovens.

Fonseca salienta que a ação tanto dos políticos quanto a manifestação pacífica dos estudantes é legítima, pois visam à mesma finalidade, a redução do valor da tarifa. “Os critérios estipulados na planilha devem ser revistos sob pena do ponta grossense pagar sempre uma passagem com valor injusto. Tendo como maior beneficiada a empresa concessionária. Em virtude disso a população deve se manifestar”, disse o presidente da ACIPG. 🌱



Membros do Conjove discutem ações para 2017.

Escola de Líderes recebeu o presidente da ACIPG em sua primeira edição do ano.

O Conselho do Jovem Empresário de Ponta Grossa (Conjove), realizou no mês de fevereiro, um encontro para definir as ações para o ano de 2017, bem como para a primeira edição da Escola de Líderes do Conselho, que contou com a presença do presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), Douglas Taques Fonseca. Já no mês de março, o Conjove realizou um evento com especialistas para debater o Programa de Regularização Tributária, do Governo Federal.

O presidente do Conjove, André Severich, conta que as ações do Conselho neste ano aprimorarão as realizadas em 2016. Segundo ele, entre os principais projetos estão as 'Visitas Técnicas'. "No ano passado o Conjove visitou as indústrias Alegria, Frísia e Heineken. Para este ano já estão confirmadas as visitas na indústria Vinagre Chemim e Winner Chemical", comentou Severich que salienta a importância do conhecimento de empresas de diversos segmentos.

Severich relatou que outra importante ação é a Escola de Líderes, em que um empresário bem-sucedido é convidado para discorrer sobre sua trajetória pessoal e profissional, como exemplo para os membros do Conselho. "Na primeira edição deste ano contamos com a presença do presidente da ACIPG, que de forma muito bem-humorada, demonstrando muita experiência, deu detalhes de sua vida e segredos do seu sucesso", disse.

Em parceria com a Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje) está prevista a realização do projeto Feirão do Imposto, que tem como propósito disseminar informação tributária de forma simplificada à população. O Feirão do Imposto acontece em 24 estados da federação e mais de 100 cidades do Brasil.

Em 2017, o dia D do Feirão acontece em 27 de maio e além de abordar a quantidade de tributos incidentes sobre produtos e serviços, tratará sobre aplicação dos recursos públicos, ou seja, como tem ocorrido o retorno destes tributos em prol da população. O tema da Campanha deste ano será: Chega de Mão Grande! Ação contra a corrupção e a favor do retorno dos impostos.

De acordo com Severich, o tema do Feirão será abordado também no projeto 'Conscientização nas Escolas' que tem como meta atingir mil crianças em palestras realizadas pelos membros do Conjove em instituições de ensino de Ponta Grossa. Outro projeto que teve seu início no mês de março foi o 'Fazer amigos gerando negócios', que são quatro temas de relevância abordados durante o ano em palestras com especialistas.

Em sua primeira edição, que ocorreu no dia 21 de março, foi abordado o Programa de Regularização Tributária, REFIS 2017, (MP 766/2017), aplicável aos tributos federais. O evento contou com especialistas na área e teve como público alvo o empresariado em geral.

Programa de Regularização Tributária

Desde o dia 1º de fevereiro já está disponível aos contribuintes uma alternativa diferenciada de pagamento de débitos tributários federais em aberto, em discussão administrativa ou judicial, tanto para pessoas jurídicas quanto físicas. O Programa de Recuperação Tributária (PRT), instituído pela Medida Provisória 766/2017 e regulamentado pela Instrução Normativa n. 1687/2017, que nada mais é do que um parcelamento especial.

Discutiram o assunto o contador João Bulek, formado pela UEPG e com MBA em Gestão Empresarial. Bulek tem experiência em gestão financeira e planejamento empresarial. Além de ser colunista contábil no Diário dos Campos. O outro debatedor foi Ricieri Calixto, advogado tributarista, pós-graduado em Contabilidade, Finanças e em Direito Tributário. Calixto é professor de pós-graduação, especialista em parcelamentos especiais e autor de diversos artigos sobre REFIS.

Foram abordadas as vantagens e desvantagens do PRT, oportunidades e pontos de reflexão, os cálculos das parcelas e fluxo de caixa, como também o comparativo com o parcelamento ordinário.

Para o presidente do Conjove, André Severich, o evento é muito importante para este período do ano, considerando que os contribuintes devem estar atentos as duas fases do programa. "A primeira é a adesão, que será entre os dias 01 de fevereiro a 31 de maio de 2017, com os respectivos pagamentos preliminares na modalidade escolhida. A segunda é a fase da consolidação, momento posterior em que as informações serão apuradas no sistema do Fisco e eventuais diferenças quitadas, mas que ainda não tem regulamentação", disse Severich.

De acordo com o presidente do Conselho, o Programa de Recuperação Tributária deve ser entendido como uma política fiscal que beneficia o contribuinte, para que regularize seus débitos, bem como do Fisco, para que promova uma arrecadação e destinação equilibrada dos recursos. 



A ACIPG apóia a
LAVA JATO

NÃO À CORRUPÇÃO E **SIM** À JUSTIÇA.

ACIPG 
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

Bela, Recatada e Não do Lar no Dia da Mulher.

Evento do CEME premia mulheres e discute o papel feminino na atualidade.



O Conselho da Mulher Executiva (CEME), da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) realizou no dia 8 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, um Café com Palestra, denominado como: Bela, Recatada e Não do Lar, na sede da Associação. O evento contou com a presença da vice-prefeita Elizabeth Schmidt e da secretária Municipal de Saúde Ângela Pompeu, entre outras mulheres de destaque de Ponta Grossa. Nas homenagens, emoção, irreverência e apresentação cênica. Além disso, uma palestra tratou do protagonismo feminino nos dias atuais e suas responsabilidades.

O CEME dedicou a homenagem BELA, RECATADA E NÃO DO LAR 2017 para a médica cubana, Yanet Arbolaez Espinosa, do Programa Mais Médicos, nascida em Cuba, que atua com ações humanitárias na Unidade de Saúde Dr. Ottoniel Pimentel dos Santos, no bairro de Oficinas. A outra homenageada foi a pedagoga aposentada e contadora de histórias Lucélia Clarindo, idealizadora do Bando da Leitura.

O evento contou ainda com a palestra da doutoranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Sirlei Moletta que discorreu sobre a construção do papel feminino na sociedade de consumo, os espaços da mulher no mercado de trabalho, as diferenças de condições de trabalho e remuneração das mulheres, a flexibilização e precarização do trabalho feminino, a dupla jornada e o acúmulo de tarefas sob a responsabilidade das mulheres. 



A vice-prefeita Elizabeth Schmidt agradeceu o convite e disse que o dia das mulheres é todo o dia. Para ela, o CEME realizar um evento como este valoriza a mulher e o seu protagonismo na vida empresarial, na vida pública, em um novo contexto de empoderamento do ser feminino. “O papel da mulher na sociedade precisa ser discutido, valorizado. Não precisamos competir por espaço, mas sim termos ciência de nossa importância. Eventos como esse ressaltam este reconhecimento”, disse Elizabeth.

Para a presidente do CEME, Jocemara Gomes, a realização de eventos como este está previsto no Regimento Interno do CEME e tem como objetivo promover mudanças fundamentais e essenciais para o estabelecimento de políticas voltadas para a mulher em âmbito econômico, empresarial, social e cultural. “Este evento vem com um diferencial participativo, que mostra a integração entre o grupo de conselheiras que se esforçaram para premiar mulheres de destaque, por ocasião do Dia Internacional da Mulher”, disse Jocemara que anuncia outras ações similares visando a valorização da mulher no decorrer deste ano.





CEME CELEBRA DATA COM CAFÉ E HOMENAGENS AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER





Conselho da Mulher Executiva realiza Workshop.

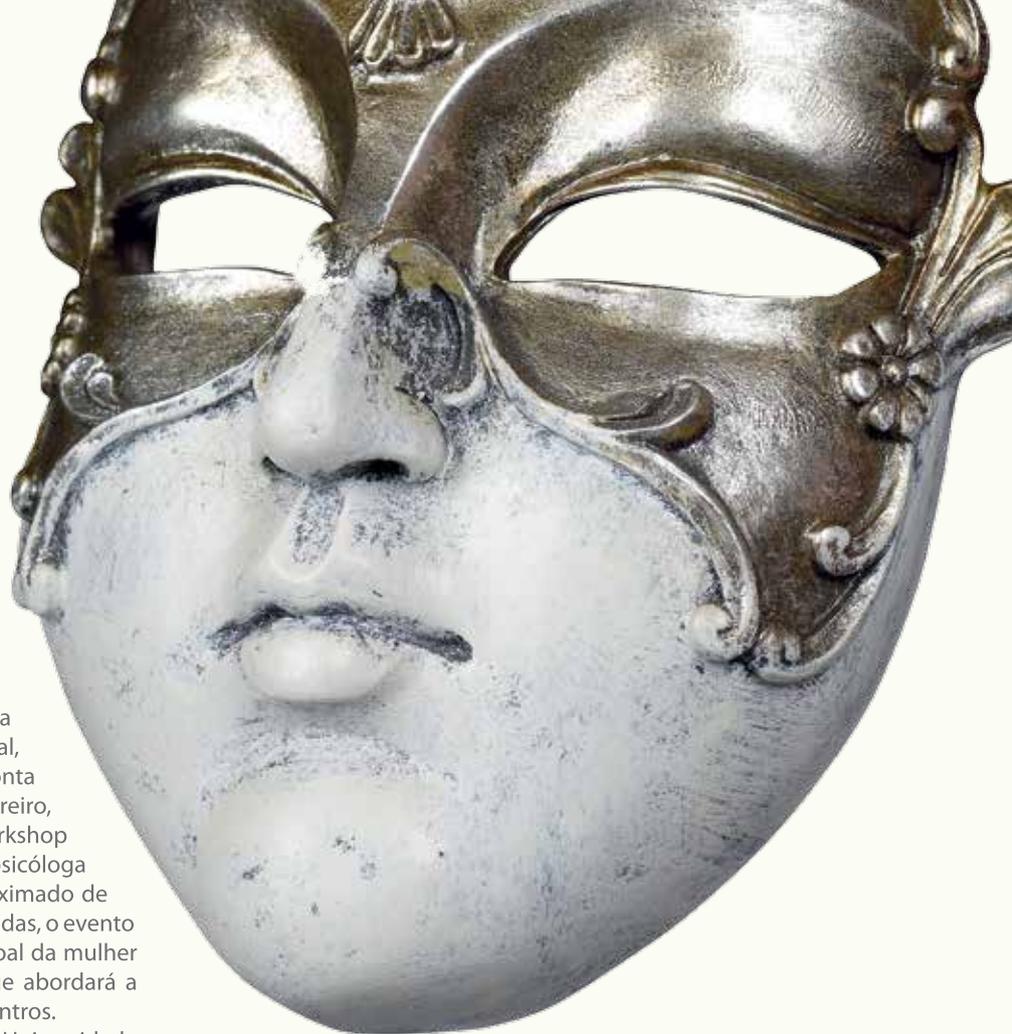


O Conselho da Mulher Executiva (CEME), da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa realizou no dia 14 de fevereiro, na sede da Associação, o Workshop “Quem não usa máscaras?”, ministrado pela psicóloga Edimara Gomes Rambo. Com um público aproximado de 60 pessoas, entre diretoras, associadas e convidadas, o evento teve como objetivo motivar a valorização pessoal da mulher e fazer parte de um cronograma do CEME que abordará a valorização social e profissional em outros encontros.

A palestrante, formada em psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), é especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e atua como psicóloga na Secretaria Municipal de Assistência Social de Carambeí. Segundo ela, diariamente nos expomos a diversas situações que exigem que representemos papéis diferentes em cada uma delas. Por isso, a pergunta “Quem não usa máscaras?”. O evento contou ainda com uma performance com modelos, em parceria com a empresa Catharine Hill.

As participantes e a psicóloga estavam mascaradas, em um clima muito bem humorado. Com dinâmicas entre as participantes, Edmara identificou o uso desta máscaras no dia a dia. “As máscaras são demonstrações de flexibilidade e adaptação social”, disse a palestrante.

Marilene Mainginski, presidente da Associação Comercial e Industrial de Palmeira (ACIP), município vizinho a Ponta



Grossa, prestigiou o workshop e elogiou a palestra, como a iniciativa do CEME. “Adorei a palestra. Auxiliou a nos conhecer melhor e até utilizar das tecnologias a nosso favor, tanto na questão comercial, como também para a vida em geral”, disse. A presidente do CEME, Jocemara Gomes, relata que o evento deu início aos trabalhos do Conselho para 2017. Ela conta que o objetivo destes eventos é promover o empoderamento e o reconhecimento do potencial transformador das mulheres. “Queremos romper com os paradigmas sobre o papel do CEME, seguindo o alinhamento da ACIPG na busca de implementar ações que fortaleçam o cooperativismo”, comenta Jocemara.

No início do mês de março, o mesmo evento foi realizado pela Associação Comercial e Industrial de Palmeira (ACIP).



HÁ 40 ANOS
QUEM PLANTA SABE:

IBERÁ É
GARANTIA
DO MELHOR
RESULTADO



Rua Carlos Lacerda, 1.000 - J. Los Angeles - Ponta Grossa - PR
(42) 3236-5000

iberasementes.com.br



COM A **ACIPG**
SUA EMPRESA TEM
MUITO MAIS!



A ACIPG traz a você o Certificado de Origem. Consiste em um documento que atesta a origem da mercadoria através de uma parceria firmada com o IPPEX - Instituto Paranaense de Promoção às Exportações. Também utilizado pelo importador para comprovar a origem da mercadoria para redução ou isenção de impostos.

Entre em contato com a gente e
facilite a vida de sua empresa.



ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

Conseg discute soluções para superlotação no presídio.

Diretoria da ACIPG oferece parceria para ações nos bairros.

Até o fechamento desta edição da Revista ACIPG em Ação foram realizadas três reuniões do Conselho de Segurança (Conseg) e importantes assuntos foram discutidos. Entre eles a falta de segurança no Distrito Industrial, a superlotação no presídio Hildebrando de Souza, a falta de viaturas e a parceria com a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa para uma ação a ser realizada nos bairros.

Na reunião do Conselho no dia 24 de janeiro, a presidente do Conseg, Jane Marcia Carneiro Villaca, comentou que conversou com o prefeito Marcelo Rangel sobre as reclamações da falta de segurança no Distrito Industrial. Ela contou que Rangel se prontificou a resolver o mais rápido possível, como também relatou sobre um encontro com o Secretário de Estado de Segurança Pública, Wagner Mesquita de Oliveira, juntamente com o governador Beto Richa, em uma solenidade realizada em PG.

Segundo Jane, eles trataram a questão da superlotação da Cadeia Pública Hildebrando de Souza em Ponta Grossa e sobre a falta de viaturas na cidade. “Richa afirmou que Ponta Grossa receberá novos policiais e também novas viaturas, bem como o desenvolvimento de projetos em conjunto com a Vara de Execuções Penais”, relatou.

Através do deputado Marcio Pauliki, Jane informou ao Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN), em dezembro de 2016, sobre a superlotação da Cadeia Pública Hildebrando de Souza. Ela relatou que foi encaminhada portaria limitando o número de presos em 650, quando na realidade o número de presos é superior a 700 presos. Segundo Jane, uma das causas da superlotação são os presos encaminhados de outras comarcas para Ponta Grossa. “No mês de março a Diretoria do Conseg terá uma reunião com o Juiz da Vara de Execuções Penais Dr. Antonio Acir Hrycyna para tratarmos deste assunto”, disse a presidente do Conseg.



Foto: iStock by Getty Images



Segurança nos Bairros

Na reunião do dia 21 de fevereiro, a presidente do Conseg apresentou aos demais membros o diretor de Bairros da ACIPG, Sergio Jasinki. De acordo com ele, foi feita uma pesquisa nas regiões da cidade e o assunto mais comentado é a segurança. Jasinki enfatiza que através do Conselho pode ser feita uma parceria para melhorar as reclamações levantadas pelos associados. “O processo da ação será dividido por bairros e o setor comercial da ACIPG irá se dividir para ir até esses grupos, será inicialmente auxiliado os associados e feitas reuniões para discutir os problemas e buscar sugestões, onde a ACIPG e o CONSEG serão a ponte entre a sociedade e o Poder Público” comenta o diretor.

ACIPG representada na posse da diretoria da FACIAP.

Gestão 2017/2018 aposta na excelência e profissionalismo para sobreviver a crise.

O presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial Ponta Grossa (ACIPG), Douglas Taques Fonseca, juntamente com o diretor de Fomento, Altemir Ceroni; o integrante do Conselho e Representante suplente da ACIPG, Wilson Souza de Oliveira; e o industrial do ramo de plásticos, Evandro Kostycz, estiveram na noite do último dia 17, na posse da nova diretoria da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), no Restaurante Madalosso, em Curitiba.

Assume como presidente para o biênio 2017/2018, o empresário de Maringá, Marco Tadeu Barbosa, oriundo do mercado imobiliário. Barbosa foi presidente da Associação Comercial e Industrial de Maringá (ACIM) por duas gestões seguidas de 2012/2014 e 2014/2016, como também foi vice-presidente para assuntos de desenvolvimento regional da Faciap – gestão 2014/2016.

De acordo com Barbosa, este ano os desafios não são só

para os empresários paranaenses, mas para os brasileiros. “O momento pelo qual o Brasil está passando mostra que precisamos, cada vez mais, ter competência. Devemos buscá-la pelo conhecimento, pela capacitação nas empresas, ir atrás de informação. Precisamos também buscar a excelência e o profissionalismo. É tempo de fazer”, disse o novo presidente da FACIAP.

O presidente da ACIPG deseja sorte a Barbosa em seu trabalho na FACIAP, bem como para toda a nova diretoria, e considera fundamental o trabalho da Federação neste momento delicado em que passa o país. “Enquanto lideranças no ramo, temos como missão alavancarmos o setor para fora da crise, na mobilização e capacitação do empresariado, mas também na representatividade perante os órgãos governamentais, em discussões que prejudiquem o setor ou causem aumento da carga tributária”, comenta Fonseca, que colocou a ACIPG à disposição da FACIAP. 🇺🇵



Wilson Souza de Oliveira, Altemir Ceroni, Marco Tadeu Barbosa, Douglas Taques Fonseca e Evandro Kostycz.



As cores que você deseja. No tempo que você precisa.

O maior parque gráfico dos Campos Gerais, à sua disposição.

Cartazes | Catálogos | Embalagens | Folders
Folhetos | Informativos | Livros | Revistas

CTP | Impressão Offset | Acabamentos Especiais

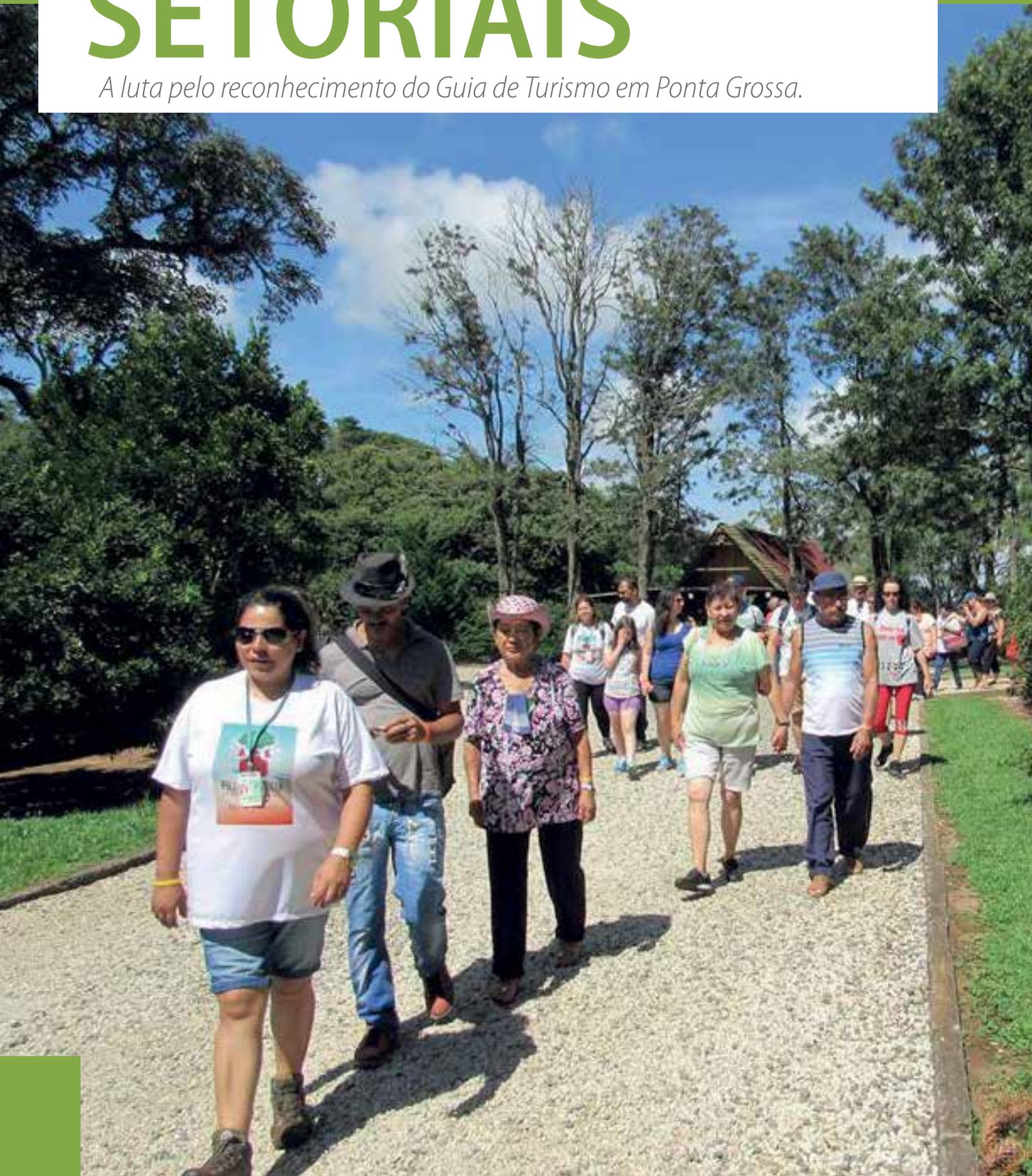
**GRÁFICA
VILAVELHA**
A sua melhor impressão

Fone: (42) 3238.8000
grafica@graficavilavelha.com.br
Fones: (42) 3224.6460
rene@graficavilavelha.com.br



NÚCLEOS SETORIAIS

A luta pelo reconhecimento do Guia de Turismo em Ponta Grossa.



Guias de turismo buscam reconhecimento local.

Lei municipal poderia garantir um profissional de PG para visitação de atrativos no município.



Núcleo Setorial de Guias de Turismo, da Associa o Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), estuda uma maneira de promover oportunidade de trabalho para a categoria, bem como que os roteiros turísticos no município contam com profissionais qualificados para a fun o. No ano passado, um projeto de lei foi proposto visando a regulamenta o do exercício da profissão em Ponta Grossa, porém, foi arquivado após receber parecer contrário da Comissão de Legisla o, Justiça e Reda o.

A profissão de guia de turismo   regulamentada pela lei federal 8.623 de 1993, pelo decreto 946 do mesmo ano. Além disso, a lei estadual 16.513, e alguns municípios, como Foz do Iguaçu, Maringá e até o município vizinho Palmeira, por exemplo, contam com leis que prestigiam os guias de turismo regional.

Segundo Murici Francisco Leal, presidente do Núcleo, a lei serviria para que mesmo acompanhada de um guia de turismo, a excursão de fora, tivesse que nos pontos turísticos de Ponta Grossa, contar com um guia local. "A lei em vigor desde 2007, em Foz do Iguaçu estabelece que o guia de turismo regional deve ter residência no município, deverá possuir, além de cadastro no Ministério do Turismo, cadastro na Secretaria Municipal de Turismo, alvará de licença, entre outros documentos", disse Leal, que alega que muitos guias de Ponta Grossa que continuam na profissão tem o turismo como um trabalho secundário pela falta de oportunidades.

O Colégio Estadual Júlio Teodorico conta com o curso técnico p s-médio de Guia de Turismo desde 2010, que oferece disciplinas com Ecologia, Primeiros Socorros, Inglês, Espanhol, História dos Pontos Turísticos, Projetos e Roteiros, Lazer e Recrea o, entre outras, que em um curso com dura o de um ano e meio, subsidiarão o profissional formado a transmitir conhecimento e preparo ao visitante.

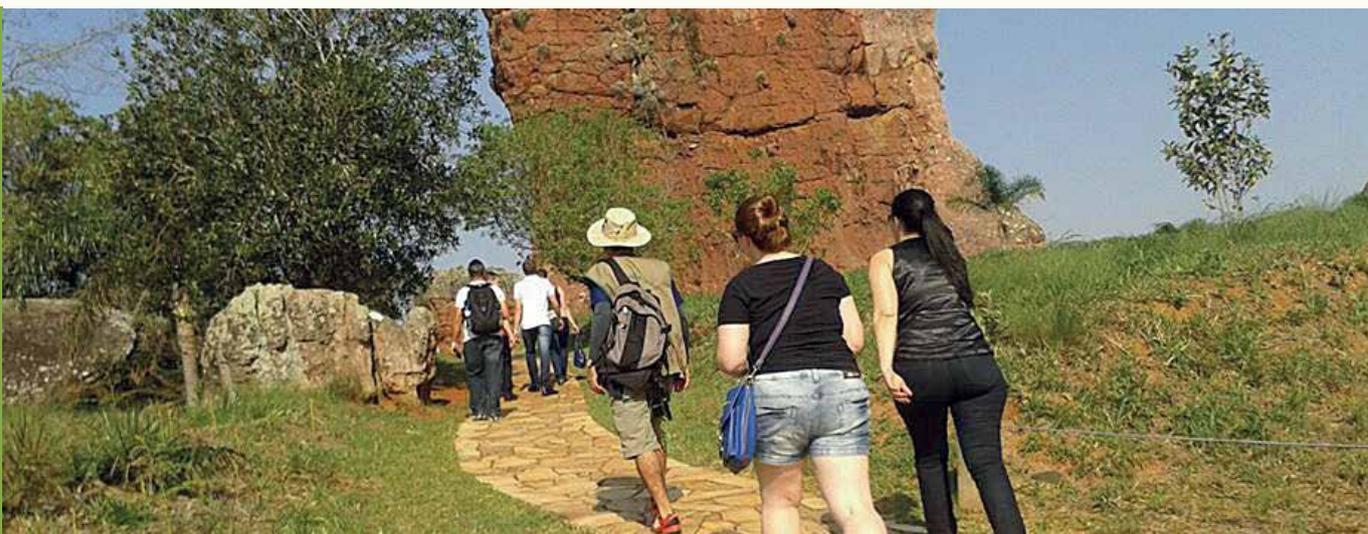
Porém, o  ndice de evasão   grande, mesmo com turmas iniciais formadas por cerca de 30 alunos, nestes seis anos, apenas 85 se formaram e somente 36 são credenciados pelo Ministério do Turismo. Maria Lídia Mathias Doll, diretora

auxiliar do Colégio Júlio Teodorico, acredita que se   exigida por lei federal e estadual uma forma o para atua o como guia, seria necessária uma maior valoriza o do profissional. "Os guias locais deveriam estar inclusos nos pacotes de turismo, para que nos atrativos de Ponta Grossa, eles fossem responsáveis pelas informa es transmitidas aos turistas", comenta Maria Lídia, que ressalta a qualidade da forma o dos guias.

A gerente da Associa o de Desenvolvimento do Turismo dos Campos Gerais (Adetur), Karen Kobilarz ressalta que   muito importante o papel do guia para a experiência do turista. "A aprova o de uma lei que prestigiasse o guia de turismo local seria apenas um começo, acredito que uma campanha de conscientiza o seria necessária para destacar o que está agregado ao guia em um passeio turístico", disse.

Para Wagnilda Minasi, presidente do Ponta Grossa Campos Gerais Convention & Visitors Bureau, uma lei específica quanto o trabalho de Guias de Turismo, semelhantes ao de outras cidades   necessária, pois fortalece o mercado local. "Precisamos valorizar nossos profissionais, pois são conhecedores dos atrativos da cidade, desde os naturais aos históricos. Além disso, eles estão a todo momento se qualificando e buscando maneiras de proporcionar passeios inesquecíveis aos visitantes, o que favorece todo o trade local. A nossa maior preocupa o   que o turista tenha uma ótima experiência das riquezas da nossa região e com um guia local isso   garantido".

O diretor de Turismo da ACIPG, Daniel Wagner, entende que a questão deve ser estudada e dentro da legalidade, propor ferramentas que promovam mais oportunidades de trabalho para os guias de turismo. Ele comenta que quando viaja em férias, frequentemente utiliza de guias de turismo locais, considerando que o preparo e conhecimento destes profissionais, por maioria das vezes enriquecem a viagem. "  uma profissão muito importante e o ramo merece ser fortalecido, tanto pelos profissionais, quanto pelo atendimento ao turista", disse Wagner.



Projeto de reconhecimento do Guia de Turismo.

PROJETO TEVE PARECER CONTRÁRIO POR INCONSTITUCIONALIDADE.

De acordo com o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, da Câmara Municipal de Ponta Grossa, o projeto de lei protocolado pelo ex-vereador Antonio Aguiel, foi considerado inconstitucional por dois motivos. Primeiramente por invadir a competência da União, considerando o artigo 22, inciso XVI, que atribui a federação regulamentar profissões. Além deste fator apontado, a Comissão se utiliza do argumento fundamentado no princípio da livre iniciativa, ao impedir que um guia de turismo de outro município exercesse a função em Ponta Grossa.

Juntamente com o parecer que impediu o projeto de ir à voto, estão diversas decisões do Poder Judiciário sobre a competência exclusiva da União para disciplinar a profissão. No entanto, os exemplos de Maringá ou Foz do Iguaçu remetem a uma obrigatoriedade de um guia regional em visitas ou excursões urbanas. "A intenção do Núcleo é retomar o diálogo com os vereadores, ou mesmo com a Fundação de Turismo para através de uma lei, defender a profissão e o direito do turista em ter um atendimento qualificado em sua visita à Ponta Grossa", garantiu Leal. 🌿



**CARO ASSOCIADO,
VOCÊ SÓ SAI GANHANDO
NESTE CLUBE QUE NÃO
PAGA NADA PARA ENTRAR.**

O Clube de Vantagens ACIPG é um espaço de geração de negócios, destinado exclusivamente aos nossos associados.

Se você já é nosso parceiro, faça parte e aumente o volume dos seus negócios, além de receber vantagens especiais.

Bem-vindo ao Clube.

Solicite seu contrato
clubedevantagens@acipg.org.br
(42)3220-7200



**AJUDARÁ A
ELEGER
POLÍTICOS
CORRUPTOS!**

NÃO CONCORDAMOS!

ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

ÁFRICA DO SUL





Uma experiência diferente de viagem. Um país que conta com três capitais e que é banhado por dois oceanos. Lindíssimas praias, além de savanas e florestas. Além disso, com um forte apelo cultural e resquícios de um regime de segregação racial, conhecido como apartheid. Atualmente a África do Sul é um destino muito procurado não apenas por brasileiros, mas por turistas de todo o mundo.

Para os aventureiros que querem encarar de perto leões, elefantes, rinocerontes, leopardos, hipopótamos, entre outros animais selvagens vivendo soltos, para fazer um safári, o Parque Nacional Kruger é a melhor pedida. O local é a maior área protegida de fauna da África do Sul, com aproximadamente 20 mil km². Localizado no nordeste do país, faz fronteira com Moçambique.

Um cenário incrível com praias paradisíacas, com diversos atrativos turísticos e vinícolas que são referência para enólogos de todo o mundo. A Cidade do Cabo ou Cape Town, é a capital legislativa da África do Sul. Está localizada na região de Western Cape e conta com o Parque Nacional de Table Mountain eleito uma das novas sete maravilhas do mundo da natureza, que oferece uma vista fabulosa da cidade.

Ainda em Cape Town, a Reserva Natural do Cabo da Boa Esperança, além da sofisticação de Waterfront, um pier que reúne bistrôs, restaurantes, cafés, lojas e hotéis, em uma paisagem cercada de diversos veleiros. Outro passeio interessante é conhecer as vinícolas nos distritos de Constantia, Franschhoek e Stellenbosch.

Mais ao sul do continente, outro importante atrativo turístico sul-africano é a Rota Jardim, que se estende de Mossel Bay até Storms River, por cerca de 200 km, pela via N2. Uma região dotada de belezas naturais litorâneas. Já Joanesburgo é uma opção para o turismo urbano. O Carlton Centre pela belíssima vista das alturas é um dos pontos turísticos para enriquecer seu roteiro, porém, a Casa de Mandela e o Museu do Apartheid causará um choque cultural para se ter uma noção do que foi o regime de segregação racial. 🌍

Fotos: Renata Macedo de Paula

**Aventure-se e veja paisagens
incríveis na África do Sul.**



www.evidenciaturismo.com.br
Ponta Grossa: (42) 3026 - 5650 | 3224 - 1028

PAGUE EM ATÉ
12x

Semana da Pátria na África do Sul

Aproveite o feriado para viajar e conhecer esse destino surpreendente!

Projetos arquitetônicos comerciais como ferramenta para gerar identidade com a clientela.

Por Vanessa Diavan Taques da Fonseca.

O projeto arquitetônico comercial é um importante atrativo para o cliente e está diretamente relacionado a aceitação do consumidor à loja ou ambiente comercial. Por isso, o projeto deve ser interessante ao seu público-alvo, para que ele se sinta bem no ambiente e deseje sempre voltar.

Sempre temos aquela eterna pergunta sobre se precisamos o que consumimos ou se precisamos consumir, há uma inversão dos papéis do comprador e do vendedor na hora de se afaixar no mercado atual. Desta forma, é o fornecedor quem inventa a necessidade e a grife, isso é, uma entidade que se separa do produto para ganhar notoriedade. Ao deslocar essas hierarquias ao campo prático, a arquitetura ocupa o lugar físico onde a mensagem acontece, é o espaço que tenta, o lugar das tentações.

Um dos fatores para o sucesso do estabelecimento está nas formas apresentadas aos clientes, este projeto varia dependendo do produto a ser disposto, mas sempre preocupado com alguns detalhes, como exemplo a circulação das pessoas, iluminação, etc. Todos estes elementos devem criar uma identidade com o público consumidor do produto a ser comercializado.

De acordo com muitos estudos na área, o marketing sensorial indica que o corpo humano lembra 1% do que toca, 2% do

que escuta, 5% do que vê, 15% do que degusta e 35% do que cheira. Entendendo os cinco, sentidos como canais naturais que o homem encontra para se conectar com o mundo exterior.

Por isso, entendemos que um bom projeto de arquitetura comercial relacionado à estratégia de marketing da empresa ajuda a vender mais, além de transmitir uma boa imagem e credibilidade junto a clientes e fornecedores.

Para demonstrar a importância de um projeto de arquitetura comercial, a Pietá Arquitetura e Interiores fez alguns projetos como exemplo, a nova filial da loja BASE FORTE Materiais de Acabamento, que buscou manter a identidade da matriz, otimizar o espaço e a distribuição dos produtos para melhor visibilidade dos clientes.

Já o projeto da loja M.Martan buscou manter o padrão da loja franqueada, que o projeto é feita por um padrão que se deve manter, mas se adequando a realidade da nossa região. É uma loja com estilo mais requintado e adereços certos utilizados para exposição dos produtos de cama, mesa e banho.

Tanto no design de interiores, como exteriores, a contratação de profissionais da arquitetura é um investimento que reflete diretamente no bem-estar do cliente, na vontade de consumir e principalmente no anseio de voltar ao estabelecimento comercial. 📍





PIETÀ
ARQUITETURA & INTERIORES

Ayumi Sumikawa Mendes
Arquiteta e Urbanista CAU A907324

Vanessa Diavan Taques da Fonseca
Designer de Interiores ABDPR 26563

Arison Souza
Designer de Interiores ABDPR 26198



CONFIANÇA SE CONQUISTA COM RESPEITO E SERIEDADE!

Ano 05 - Nº 19 - Fevereiro 2017
www.rsauade.com.br

REVISTA SAÚDE

PONTA GROSSA-PR

unique
Dental Esthetic Clinic

Valorizando a vida com muitos sorrisos

WAGNER LUIZ SAMPAIO GEREMIAS
CRP-PR 14037

MILENE DOS TROSCHLER GEREMIAS
CRP-PR 14033

RENATA SCHAEFFER DA SILVA
CRP-PR 20279

CARLOS RENÉ JUNIOR
CRP-PR 12994

Já estamos
presentes em:

37

Cidades no Brasil

11

Estados

8

Capitais

REVISTA
SAÚDE®

RESULTADOS
CONCRETOS!
INFORMAÇÃO
SEGURANÇA
QUALIDADE

Sérgio Oliveira e Mara Megda - Diretores Comerciais

Ponta Grossa - PR

42 9987-8180 | 42 8418-1290

pontagrossa@sempresaude.com.br

www.rsauade.com.br | www.sempresaude.com.br

Revista Saúde Campos Gerais

Observatório Social realiza projetos em diferentes frentes.

Licitações no setor público e o trabalho dos vereadores são os principais objetos de análise.

Por Paula Schamne

São muitos projetos em andamento neste ano no Observatório Social dos Campos Gerais. Em áreas diferentes, porém todos com um único objetivo: cidadania e o bem da sociedade. Entre os projetos estão o Plano de Transparência, Gestão e Controle a ser implantado na Prefeitura Municipal, o Ranking dos Vereadores que acompanhará a atuação dos representantes do povo na Câmara, Meu Vereador, um projeto novo que deseja integrar adolescentes e jovens com a política através do acompanhamento do trabalho dos vereadores, e o Projeto de Regionalização, em que prestará apoio às cidades da região que desejam ter um Observatório Social.

Plano de Transparência, Gestão e Controle

Uma reunião entre membros do Observatório Social do Brasil – Campos Gerais (OS), da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) e da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa foi o início dos trabalhos de implantação do Plano de Transparência, Gestão e Controle. O documento foi assinado durante a campanha eleitoral e é proposta de trabalho em parceria visando bem da sociedade.

“Nossa intenção é nos colocar à disposição para trabalharmos juntos e contribuir com a eficiência da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa”, comenta Ney da Nóbrega Ribas, presidente do Observatório Social do Brasil – Campos Gerais. Segundo ele, o OS possui diversas ferramentas que podem ser disponibilizadas à Prefeitura para auxiliar nos processos licitatórios, processos de compras e de gestão. “Queremos trabalhar em parceria e melhorar a gestão dos recursos públicos em nossa cidade”, fala.

Entre as ferramentas a serem disponibilizadas estão uma plataforma para a realização de pregões; outra que oferece informações sobre compras públicas de todo o Brasil, e permite cruzar dados de fornecedores e obter uma série de informações acerca de produtos e serviços, que tornarão o processo mais transparente e menos burocrático.

Ranking dos Vereadores

Através deste projeto a população terá informações sobre a atuação de cada um dos vereadores eleitos e reeleitos. “O projeto será pautado pelo acompanhamento das diárias, projetos de lei, comunicação parlamentar, monitoramento de horários, moções e indicações”, explica a coordenadora do Observatório Social dos Campos Gerais, Ana Paula Santos. Segundo ela, a avaliação será feita através da quantidade e relevância dos pontos monitorados.

Projeto Meu Vereador

Aproximar o Poder Legislativo e os jovens e adolescentes é o objetivo do projeto Meu Vereador. Os alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio acompanharão o trabalho a ser desenvolvido pelos vereadores. Eles serão capacitados sobre o trabalho do vereador na administração pública e seu papel para o desenvolvimento da cidade. Depois disso, acompanharão as sessões e trabalhos dos vereadores. “Nossa intenção é despertar neles o interesse pela política, tornando-os cidadãos mais atuantes e fiscalizadores nos assuntos de políticas públicas”, explica Ana Paula.

Regionalização

Com esse projeto o Observatório dos Campos Gerais se coloca à disposição para prestar apoio às cidades dos Campos Gerais que tem interesse em ter um Observatório. O projeto já vem sendo desenvolvido há alguns anos, com palestras de sensibilização. Palmeira foi a primeira cidade a implantar o OS, em 2015. O OS está em fase de implantação na cidade de Reserva.

Quem desejar conhecer mais de perto o trabalho do OS ou se tornar voluntário, pode procurar nossa sede, no prédio da ACIPG, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18h. Também através do e-mail camposgerais.coord@osbrasil.org.br ou pela telefone 42 3220 7209. 



ACIPG lança outdoor eletrônico e novo portal na internet.

Instituição utilizará meios próprios de comunicação para se aproximar da população.

A

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) lançou no dia 10 de março o outdoor eletrônico na fachada de sua sede e o novo portal de informações e serviços na internet, em um evento para a imprensa. Ambas as iniciativas têm como objetivo aproximar a instituição não apenas dos associados, mas principalmente da população.

De acordo com o presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, o outdoor eletrônico foi adquirido com o intuito de dar publicidade aos assuntos da política local, estadual e nacional que a população deve ter conhecimento, bem como para que fique notório o posicionamento da instituição sobre assuntos de interesse público. "Mesmo com a facilidade de acesso a informação pela TV, rádio ou mesmo a internet, na correria cotidiana, nem sempre a população tem condições de se informar sobre assuntos que interessam diretamente em suas vidas. O outdoor eletrônico da ACIPG, vem com a intenção de ser mais uma possibilidade de despertar o debate e a reflexão sobre o que acontece nas instâncias de Poder", disse Fonseca.

O presidente da ACIPG revelou que as manifestações no outdoor eletrônico da instituição serão críticas, mas apartidárias. "Nosso interesse é prestigiar as boas atitudes dos governantes, porém condenar ações que, no entendimento da ACIPG, prejudiquem a população ou o setor", salientou. 📺





Novo portal da ACIPG

Outra ferramenta de comunicação que teve seu lançamento oficial é o novo portal da ACIPG. Com design moderno e formato responsivo, adaptado para navegação em celulares, o site disponibiliza as informações e serviços de modo mais intuitivo e fácil de operar. “Queremos que o associado e a população em geral encontrem facilmente o que procuram, estabelecendo assim uma comunicação eficiente com o público pela internet”, disse Fonseca.

Juntamente com estes produtos, a ACIPG abordou os serviços disponíveis para os associados, separados em cinco linhas principais, as vantagens em Comunicação, em Capacitação e Fomento, em Gestão Empresarial, em Sistemas, e em Gestão de RH. 





5 motivos para anunciar na D'Pontaponta

- 1) Ampla distribuição gratuita
- 2) Circulação em Ponta Grossa e Campos Gerais
- 3) Trinta anos com leitores fiéis. Trinta anos fiel aos leitores
- 4) Um mundo de leitores:
facebook.com/RevistaDPontaponta
- 5) Integra um sólido grupo de comunicação

LIGUE: 3028-0016



D'PONTAPONTA



Reflexão sobre as necessidades de recursos através da tributação e justiça.

Por Alceu Maluf Jr.

A transferência de dinheiro do contribuinte para o governo é um aspecto inevitável de qualquer sistema tributário. Como se isso não fosse suficiente, o legislador deixa de utilizar o imposto como simples instrumento de obtenção de receita, passando a fomentar ou desencorajar atividades em nome da extra fiscalidade e instrumento de incentivo, beneficiando alguns e prejudicando outros (ver isenção do ICMS no serviço de transporte não acompanhada da manutenção dos créditos por aquisição de insumos e ativo permanente).

Somos presas fáceis para os governos, assessorados por profissionais qualificados e treinados, na defesa de seus projetos no legislativo na forma que lhes interessa, quer para incrementar a arrecadação, quer para beneficiar setores, razão pela qual necessitamos do acompanhamento também de profissionais capazes de vislumbrar os reflexos de uma medida proposta perante as comissões e votação no legislativo.

A obsessão dos governos para garantir a arrecadação de impostos de modo antecipado veio em forma da substituição tributária, porém restabelece a utilização de

pautas fiscais e cobra imposto não devido de operações futuras que podem nunca se realizar, restando ao contribuinte, em tese, o direito à restituição dos valores recolhidos a maior.

O carente setor agropecuário tem o desprazer de não fazer valer seu direito ao enfrentar enormes dificuldades para transferir os créditos acumulados por aquisição de insumos e mercadorias destinadas ao ativo fixo, por não ser tão simples. O governo está se preparando para o cerco final, podendo com seus supercomputadores controlar tudo, pessoas físicas e jurídicas, operações das mais simples às mais complexas, razão da criação do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), com o objetivo de promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, tornando mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica, restando-nos a esperança de se atingir um ponto que não se tem mais o que exigir e quem sabe possamos retornar às ideias de justiça em termos tributários e sociais. 🌱



Alceu Maluf Jr.

Advogado. Atua nas áreas de direito tributário, criminal tributário, processo administrativo, consultoria, defesas, pareceres.

Foi Delegado Regional da Receita e Professor dos Departamentos de Direito e Ciências Contábeis na Universidade Estadual de Ponta Grossa por mais de dez anos. Experiência na área contábil e fiscal.

É Mestre em Direito e Especialista em Direito Empresarial pela Universidade Mackenzie (SP); Especialista em Direito Internacional Fiscal e Integração Econômica (FGV).

Corpo de Bombeiros defende em reunião, a volta do Funrebom.

Tributo ajudaria na aquisição de equipamentos e manutenção para os quartéis em PG.

A reunião da diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) contou, no dia 7 de março, com a presença de representantes do Corpo de Bombeiros, o comandante do 2º Grupamento, o tenente coronel Wilson José Schirlo Mayer, o major José Adriano Prado Spak e o capitão Marcelo Godoy da Silva, para discorrerem sobre a atual situação da corporação, bem como sobre o retorno do Fundo de Equipamentos do Corpo de Bombeiros (Funrebom) e a necessidade desta taxa municipal que foi suspensa em 2015.

Em 2014, através das leis municipais 11.958 que alterou o Código Tributário, e da 11.959 que criou o Funrebom, instituiu-se a Taxa de Combate a Incêndio no município de Ponta Grossa. A taxa é dividida em algumas alíquotas, a de Imóveis Residenciais em 0,35% do VR, o que corresponde a R\$ 26,43 ao ano, a de Imóveis Comerciais em 0,80% VR que equivale a R\$ 60,41 ao ano, a de Imóveis Industriais em 1,20% do VR correspondente a R\$ 90,62 ao ano e outras categorias em 0,60 do VR que reflete em R\$ 45,31 ao ano.

Segundo Spak, baseado em dados fornecidos pela Prefeitura, considerando mais de 113 mil residências, porém, contando com cerca de 5 mil isentos do IPTU, seriam arrecadados de imóveis residenciais R\$ 2.848.365,18, já dos quase 7 mil imóveis comerciais R\$ 409.137,15 e em 172 imóveis industriais, um total de R\$ 15.587,33. Um total de R\$ 3.273.089,66, caso não tivesse inadimplência. De acordo com a Lei de 2014, um

Conselho Diretor formado por membros do poder público e sociedade civil administrariam os recursos do fundo.

No entanto, em fevereiro de 2015, através do Decreto nº 9.774 foi suspensa a execução das Leis 11.958 e 11.959, por prazo indeterminado, até que fosse julgada ação direta de inconstitucionalidade sobre tema semelhante do Município de Londrina, de forma definitiva pelo STF, pelo fato do Corpo de Bombeiros ser de responsabilidade do Governo do Estado, que já conta com imposto para esta finalidade. “O Tribunal de Justiça do Paraná mudou o entendimento sobre a taxa. Anteriormente era desfavorável, mas a partir de 2016, dá procedência as prefeituras sobre a legalidade desta taxa”, disse Spak.

O major contou que atualmente a estrutura dos quartéis do Corpo de Bombeiros, em Ponta Grossa, sofre com a falta de manutenção, bem como com a falta de equipamentos, ambulâncias e caminhões de combate ao incêndio. Ele teme que caso a situação continue da mesma forma, o serviço à população seja prejudicado no atendimento emergencial. “Até pouco tempo estávamos com apenas uma ambulância rodando na cidade, os equipamentos de retirada de vítimas de acidentes são emprestados do município de Irati e hoje estamos com apenas dois caminhões de combate ao incêndio. Um município que tem quase 400 mil habitantes e que está se verticalizando, contabilizando entre construídos e em construção, cerca de 100 edifícios”, disse o major, salientando que o serviço que extrapolar a normalidade certamente ficará prejudicado.

O vice-presidente Nilton Fior, lembrou que na última gestão da ACIPG, em que ele era o presidente, a Associação foi responsável pela Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) aberta pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PG), baseada em decisão do Tribunal de Justiça do Paraná para a suspensão do Funrebom. “A Prefeitura não tem legitimidade para cobrar esse tributo (Funrebom), pois a taxa só pode ser cobrada mediante a prestação do serviço. Além disso, o empresário continuará pagando a Taxa de Vistoria que sofreu recentemente diversos reajustes”, disse Fior, lembrando as motivações da ação.

Por outro lado, o presidente atual, Douglas Taques Fonseca, ponderou, dizendo que deve ser analisado o que é legal e o que é necessário, para se chegar a uma solução razoável. Ele salientou que a deficiência de investimentos do Governo do Estado, gera o sucateamento do Corpo de Bombeiros em Ponta Grossa e que poderia ser amenizado com o retorno do Funrebom. “Temos que avaliar o que reflete esta taxa no bolso das pessoas e na segurança da população”, disse Fonseca.

Outros apontamentos foram feitos pelos diretores que ao final decidiram que a ACIPG continuará a discussão com o Corpo de Bombeiros na busca de uma solução que atenda os interesses do Grupamento, como da comunidade, que necessita desta importante prestação de serviço. 📍



“Até pouco tempo estávamos com apenas uma ambulância rodando na cidade, os equipamentos de retirada de vítimas de acidentes são emprestados do município de Irati e hoje estamos com apenas dois caminhões de combate ao incêndio. Um município que tem quase 400 mil habitantes e que está se verticalizando, contabilizando entre construídos e em construção, cerca de 100 edifícios”, disse o major.

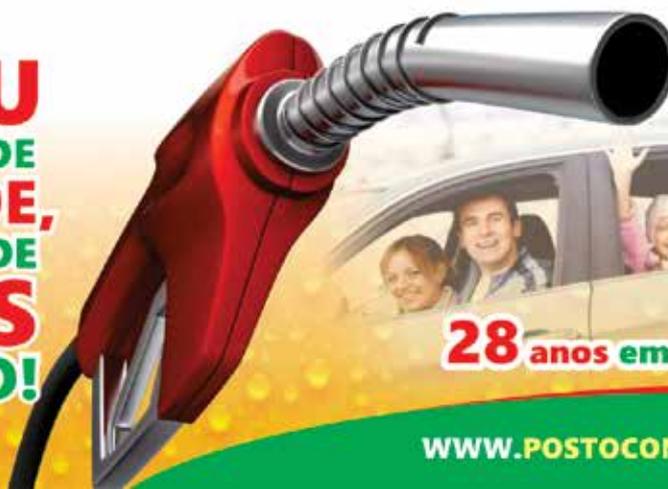


Sobre o Funrebom em Ponta Grossa

O coronel Spak relatou que o Funrebom foi criado em 1973, após um incêndio ocorrido em 1972, no antigo Supermercado Tuma, que atualmente é o Supermercado Condor do Calçadão. De acordo com Spak, concluiu-se na época que o grupamento não tinha estrutura suficiente para enfrentar incêndios de grande porte, por isso a necessidade da taxa. Ponta Grossa foi a pioneira no Paraná em uma taxa municipal para equipamentos para o Corpo de Bombeiros. Segundo o coronel, o Funrebom era formado por duas taxas, a Taxa de Vistoria e a Taxa de Combate ao Incêndio. Em dezembro de 2002, ocorreu a aprovação da Lei Estadual nº 13.976/02, a qual criou o Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (FUNCB) que absorveu arrecadação de Taxa de Vistoria. Entre idas e vindas da taxa, em 2009, no governo do prefeito Pedro Wosgrau Filho, ela foi totalmente extinta, retornando em 2014.



PENSOU
COMBUSTÍVEL DE
QUALIDADE,
PENSOU REDE DE
POSTOS
CONTORNO!



O melhor pra você

28 anos em Ponta Grossa!

WWW.POSTOCONTORNO.COM.BR

ACIPG participa de audiência pública sobre a Escarpa Devoniana.

CTMA sabatará, em abril, especialistas dos dois lados para se posicionar.

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) acompanhou, no dia 10 de março, a audiência pública promovida no Cine Teatro Ópera, pelas comissões permanentes de Ecologia e Meio Ambiente, de Agricultura, de Cultura e de Indústria, Comércio, Emprego e Renda da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), para debater o projeto de lei nº 527/2016, que visa alterar os limites da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana, na região dos Campos Gerais. Representando a ACIPG compareceram o presidente Douglas Taques Fonseca; o diretor de Assuntos Comunitários, Luiz Eduardo Pilatti Rosas; o diretor Jurídico Gustavo Souza Netto Mandalozzo; o diretor Rural, Edilson Gorte e a presidente da Câmara Técnica de Meio Ambiente (CMTA), Caroline Schoenberger.

A audiência contou com a presença dos deputados Rasca Rodrigues (PV), Pedro Lupion (DEM), Péricles de Mello (PT) e Marcio Pauliki (PDT), também participou o deputado federal Aiel Machado (Rede).

O projeto é de autoria dos deputados Plauto Miró Guimarães Filho (DEM), Luiz Claudio Romanelli (PSB), presentes na audiência e do presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ademar Traiano (PSDB), foi protocolado em novembro de 2016 e já foi avaliado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde recebeu parecer favorável. Até a data da audiência, o projeto aguardava parecer de mérito de outras Comissões Permanentes da Casa.

A audiência foi presidida pelo deputado Pedro Lupion e, durante mais de cinco horas, ouviu especialistas favoráveis e contrários à proposta, assim como representantes de classe como a OAB-PR, representantes do setor produtivo e do Ministério Público. Estima-se que cerca de 700 pessoas acompanharam a audiência dentro e fora do Cine Teatro Ópera.

De acordo com os idealizadores do projeto, a proposta trará segurança jurídica àqueles produtores que, hoje, ocupam as áreas para a produção e que, caso haja o tombamento histórico da APA, podem ser obrigados a se retirar do local.

O representante da Fundação ABC, responsável pela produção do estudo técnico que foi utilizado como base para a confecção do projeto de lei. Rodrigo Tsukahara aponta que os critérios usados em 1992 para a criação da lei vigente, não apresentam os parâmetros utilizados para a definição da área de modo técnico, que deveriam se basear em rios, estradas e acidentes geográficos para fazer o contorno.

O estudo afirma que 60% da APA é hoje composta por áreas de agricultura, reflorestamento e pastagem. Já as áreas de mata nativa e afloramento rochoso representam 37%, enquanto as áreas como Salto Cotia, em Castro, e o Cãnion Guartelá, continuarão dentro da área de proteção, sem riscos para o turismo e o meio ambiente.

O representante das cooperativas dos Campos Gerais, Gaspar João de Geus, destacou que as cooperativas e os agricultores não querem acabar com a fauna e flora da região. Ele reforçou que o estudo de 1992 precisa ser revisto. "É muito oportuna essa discussão em uma audiência pública. Há muita coisa sem critério técnico que foi feita lá atrás. Não quero dizer que o projeto lá atrás foi mal feito. E se o Estado não teve recursos para o desenvolvimento desse trabalho, porque eu sei que não havia muitas ferramentas na época, hoje isso é muito mais fácil".

No entanto, o geólogo e professor do departamento de Geociência da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Gilson Burigo Guimarães, criticou o fato de o estudo considerar apenas a "crista" da Escarpa Devoniana no município de Ponta Grossa, e que todos os integrantes do Conselho Gestor da APA não foram ouvidos antes da apresentação da proposta na ALEP. "Essa proposta representa um enorme retrocesso do ponto de vista ambiental. Está desconectado dos interesses coletivos da sociedade paranaense", argumentou.



Posicionamento dos deputados estaduais.

Para o deputado Marcio Pauliki, que já foi presidente da ACIPG, na condição de presidente da Comissão de Indústria e Comércio, se mostrou favorável à proposta, mas pretende promover alguma emenda ao projeto. “Não é apenas o tamanho da APA que está em discussão e sim a possibilidade de fazer o tombamento da APA, que é um grande risco para a produção agrícola do nosso estado. Afinal de contas congelará a paisagem e os produtores teriam que ser desapropriados, e hoje a gente fala em mais de 16 mil produtores”, disse.

O deputado Rasca Rodrigues e o deputado Péricles de Mello se declararam contrários ao projeto. “Para mim esse projeto coloca em risco coisas muito grandes do futuro dos Campos Gerais. A APA não tem motivo para ser reduzida e sim para permanecer como ela é”.

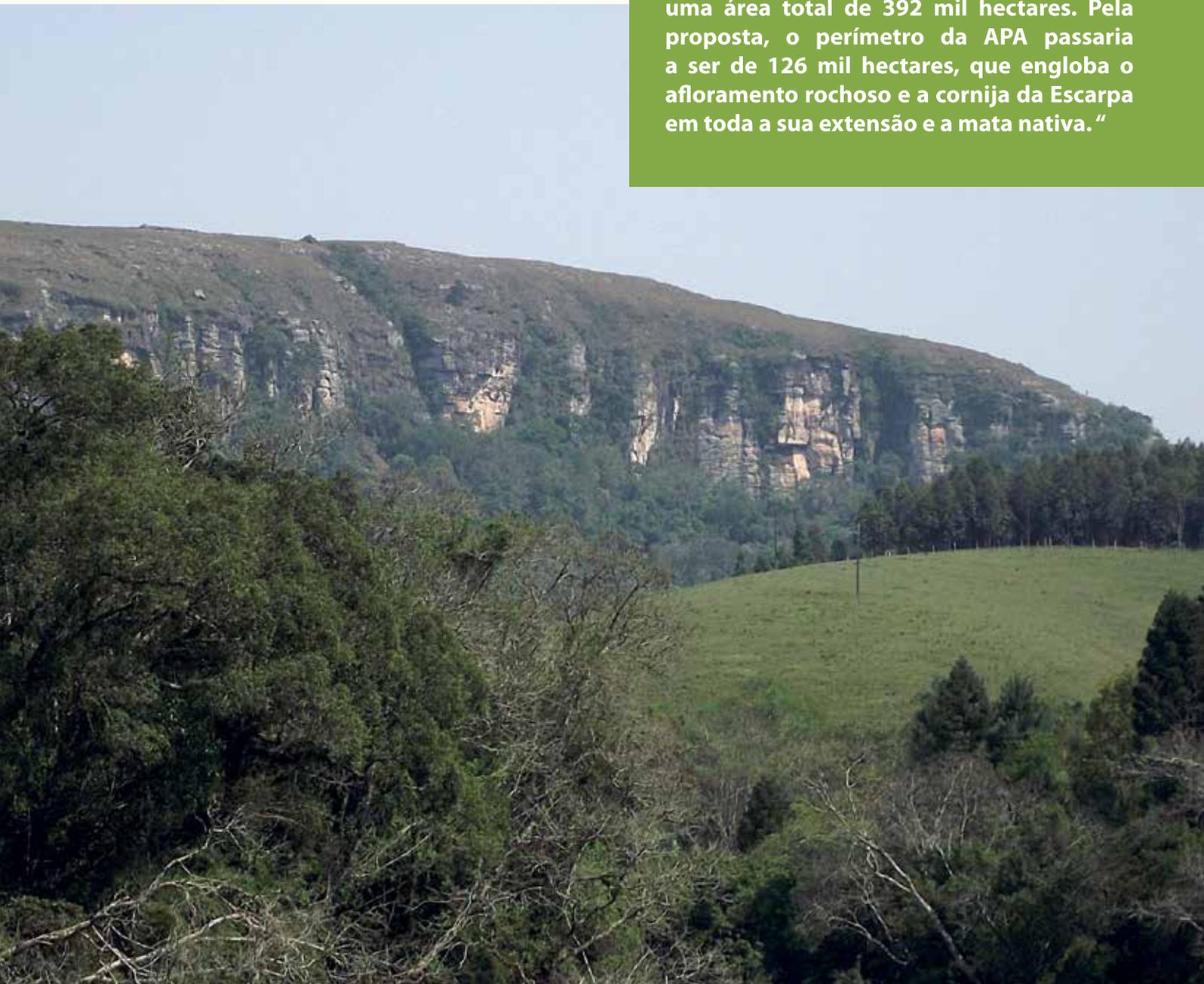
Já para o deputado Plauto Miró, um dos autores do projeto, foi importante a Assembleia estar em Ponta Grossa para debater um tema. “Foi muito produtiva essa audiência que colocou em discussão um tema que terá, dentro da Assembleia, muitas outras reuniões para chegar ao final, não sei em quanto tempo, até ocorrer a votação em Plenário”. Lupion, que é presidente da Comissão de Agricultura, bem como o presidente da Alep, Ademar Traiano comentaram que não há previsão para o assunto entrar na pauta de votação e que será amplo o debate sobre o assunto.

Posicionamento da ACIPG.

Para o diretor Rural da ACIPG, Edilson Gorte o momento é de cautela para que não sejam emitidas conclusões precipitadas. Segundo ele, através da Câmara Técnica de Meio Ambiente serão chamados especialistas de ambos os lados do impasse, para que sejam apresentados os fatores técnicos que possam apontar os pontos positivos e negativos sobre o meio ambiente, como também sobre os produtores rurais. “Vamos sabatar os técnicos para termos a real dimensão da situação, para que a ACIPG possa se manifestar com propriedade sobre o assunto”.

Na mesma linha se posicionou Caroline, que relatou que a CTMA fez uma ampla discussão no dia 16 de março, e após horas de debate, conclui-se que a melhor atitude no momento é absorver mais informações para se manifestar perante a Diretoria da ACIPG. “O assunto é muito polêmico para emitirmos um posicionamento técnico sobre o assunto. Em virtude disso, tendo ciência que o tema não será votado com urgência, teremos condições de reunir mais informações para municiar a Diretoria para uma manifestação oficial”, disse a presidente do CTMA da ACIPG. 🌱

“A APA da Escarpa Devoniana foi definida em 1992 e abrange doze municípios, em uma área total de 392 mil hectares. Pela proposta, o perímetro da APA passaria a ser de 126 mil hectares, que engloba o afloramento rochoso e a cornija da Escarpa em toda a sua extensão e a mata nativa.”



Inscrições abertas para o 13º Mérito Empresarial no ano de comemoração de 95 anos da ACIPG.



A premiação que é um reconhecimento para as empresas que se destacaram na produtividade local - no comércio, indústria, prestação de serviços e agronegócio.

Empresas homenageadas em 2016:

Agrocete, FT Sementes, Maria Mariá Mix e Premium Vila Velha Hotel. Além do troféu, os vencedores também ganharam cinco diárias para cinco pessoas em cidades nos Estados Unidos.

Inscrições abertas através do site da ACIPG (www.acipg.org.br) no período de 01 a 30/04 /2017.

Consulte o regulamento nas entidades realizadoras.

Realização

ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA


Sindilojas
Ponta Grossa



UNOPAR

45 anos

SEU CURSO SUPERIOR VAI FICAR AINDA MELHOR COM:

- ➔ Professores Qualificados, Mestres e Doutores;
- ➔ Laboratórios Modernos;
- ➔ Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ);
- ➔ Livraria com 80% de Desconto;



*Cursos com qualidade
reconhecida pelo MEC.*



O **Canal Conecta** é um portal gratuito de vagas de emprego exclusivo para alunos da **Unopar**.

Acesse: canalconecta.com.br

O diploma a seu alcance.

Agende já sua prova!

Unidade Ponta Grossa - (42) 3220-9997

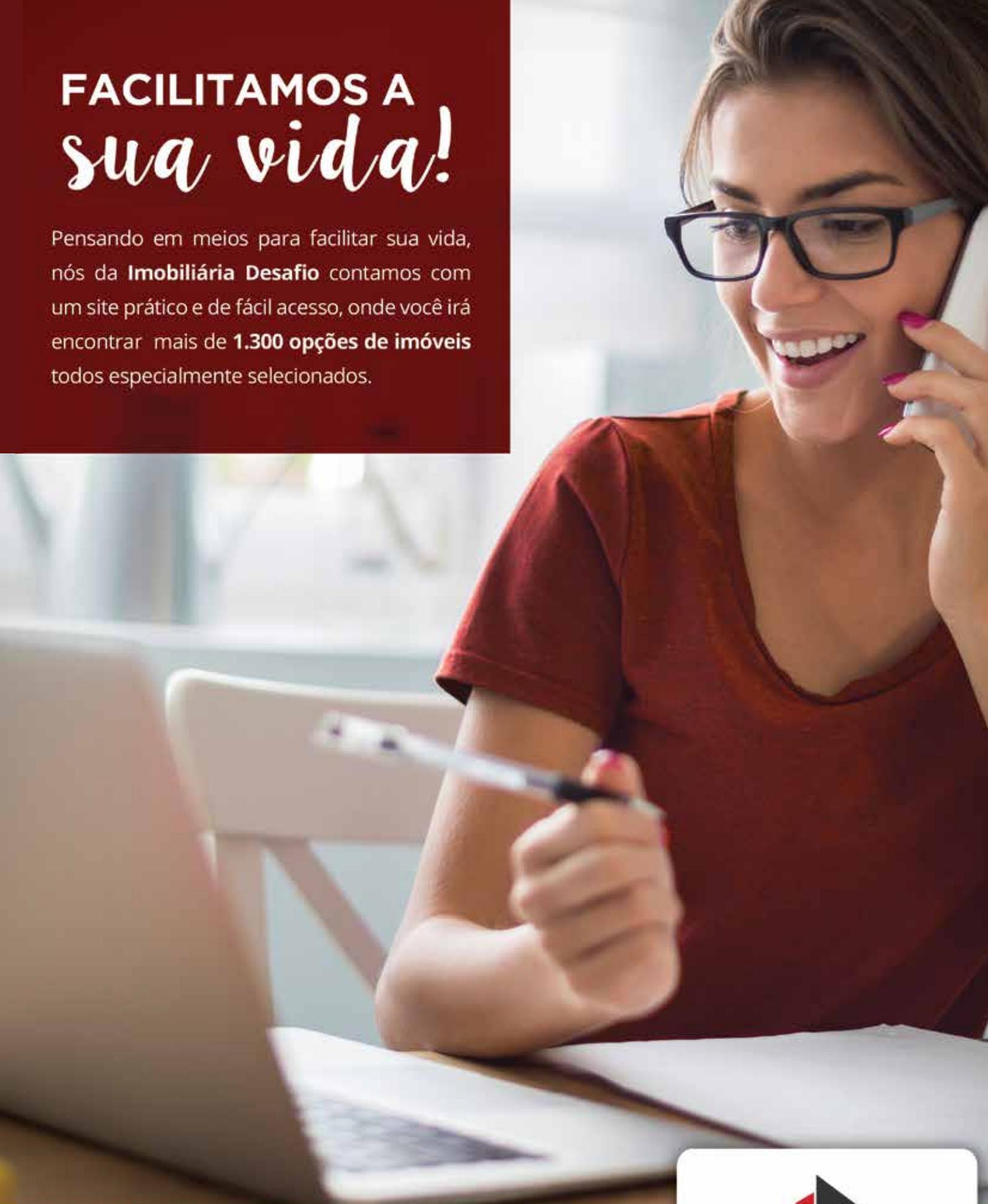
R. Tibúrcio Pedro Ferreira, 55 - Centro



unopar

FACILITAMOS A *sua vida!*

Pensando em meios para facilitar sua vida, nós da **Imobiliária Desafio** contamos com um site prático e de fácil acesso, onde você irá encontrar mais de **1.300 opções de imóveis** todos especialmente selecionados.



Sonhe. O resto deixe com a gente!

Locação - Venda - Avaliação

Rua Dr. Paula Xavier, 816 - Centro | 42. 3028.2208

www.imobiliariadesafio.com.br

 /imobiliariadesafio

